

Vilela rebate críticas de Marconi

Em contato com a reportagem do O HOJE, Vilela rebateu as afirmações do ex-governador sobre o Estádio Olímpico. “A obra de construção custou o dobro do previsto na gestão anterior, com suspeita de corrupção e a entrega de uma estrutura cheia de falhas graves.” **Política 7**



O HOJE



ANO 20 | Nº 6.623 | TERÇA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 2024 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Freepik



Solidão e depressão pode se intensificar no fim do ano

Durante essa temporada, a solidão se intensifica, tornando-se mais notória do que em outras épocas. Além do sentimento de encerramento de ciclo, surge o desejo profundo de estar entre outras pessoas, compartilhando momentos, trocando ideias e se conectando.

Cidades 9

Reforma administrativa é aprovada em definitivo

O projeto da reforma administrativa de Sandro Mabel (UB) foi aprovado na Câmara Municipal e deve seguir para a sanção do prefeito Rogério Cruz (Solidariedade). Projeto foi debatido por semanas na câmara até a apresentação de uma emenda jabutí que atrasou o projeto e aumentou a distância entre a oposição e a base da Casa. **Política 5**

Déficit primário despenca em novembro

Se os dados de outubro já haviam trazido notícias negativas para a “esquadilha austericida”, os números de novembro ajudaram a desmascarar a ofensiva daquele grupo para sequestrar o orçamento público e desmontar o Estado.

Econômica 4

Fogos aumenta desafios para pessoas com TEA

Para essas pessoas, sons que para a maioria das pessoas podem parecer insignificantes ou habituais podem gerar grande desconforto. As reações mais frequentes incluem episódios de choro, atitudes autoleivas e agressão a outros.

Cidades 10



Número de endividados no país chega a 73 mi

De acordo com uma pesquisa, a faixa etária de 41 a 60 anos é a mais afetada, representando 35,1% da população endividada. **Economia 4**

A aposta do MDB para manter o protagonismo

O partido deve fazer articulações com base no resultado das eleições, já que ficou fora da disputa na capital. **Política 2**

Inadimplência empresarial atinge recorde histórico

Mais de 32% das empresas brasileiras estão inadimplentes, com dívidas que somam R\$ 156,1 bilhões. O comércio e os serviços são os setores mais afetados. Em outubro de 2024, o Brasil registrou um marco preocupante na economia: o número de empresas inadimplentes atingiu 7 milhões.

Negócios 17

15 partidos vão ocupar cadeiras no Legislativo

A partir desta quarta-feira (1º), 15 partidos vão ocupar as 37 cadeiras da Câmara Municipal de Goiânia. **Política 5**

Divulgação



Importância do arroz na economia e cultura do Brasil

Em Goiás, a situação é igualmente favorável, com um aumento de 24,0% na área de plantio e de 19,6% na produção do grão. **Cidades 11**

Haddad defende ações do BC para enfrentar alta do dólar

Dólar fecha 2024 com alta histórica de 27,36% frente ao real; Haddad elogia intervenções do Banco Central para conter oscilações.

Política 6

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: “Populismo de direita ou esquerda não pensa no país só na próxima eleição” **Política 2**

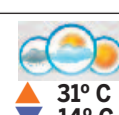
Livraria: Verity: um thriller psicológico que você não vai conseguir largar **Essência 14**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,21 | Dólar: (comercial) R\$ 5,212 | Euro: (Comercial) R\$ 5,964 | Boi gordo: (Média) R\$ 221,15 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 309,14 | Bovespa: -0,11%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com algumas nuvens.
Não chove.
31° C
14° C

Reprodução



Prefeito eleito completa equipe com mais quatro secretários

Leandro Vilela define mais quatro secretários para gestão em Aparecida

O prefeito eleito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela (MDB), anunciou ontem, segunda-feira (30), mais quatro nomes para compor o secretariado de sua administração, que começa em 1º de janeiro de 2025.

O ex-vereador Andrey Azeredo ficará à frente da Secretaria de Planejamento e Regularização Fundiária. Azeredo já foi presidente da Câmara Municipal de Goiânia durante a gestão de Iris Rezende e também atuou como secretário de Governo na administração de Maguito Vilela.

Vanilson Bueno será o novo secretário de Articulação Política, enquanto Rafael Rezende, advogado, comandará a Secretaria de Transparência, Fiscalização e Controle. Márcia Tinoco assumirá a presidência do AparecidaPrev. Os três participaram da gestão do ex-prefeito Gustavo Mendanha entre 2017 e 2022.

Durante a diplomação, no dia 17 de dezembro, Vilela já havia divulgado 12 auxiliares que integrarão a equipe de primeiro escalão, incluindo Fábio Passaglia (Governo), Carlos Eduardo Rodrigues (Fazenda), e Mayara Mendanha (Assistência Social).

Os últimos nomes da equipe serão revelados até a cerimônia de posse, marcada para quarta-feira (1º), às 10 horas, no Anfiteatro Municipal de Aparecida de Goiânia. **(Vinicius Lima, especial para O Hoje)**



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

“Populismo de direita ou esquerda não pensa no país só na próxima eleição”

Dois movimentos preocupam o setor produtivo brasileiro, principalmente a “fuga de cérebros” para países mais desenvolvidos. Com isso, é cada vez mais escassa uma mão de obra qualificada e pior, gente capacitada para inserir o país na produção de produtos com valor agregado ao invés de exportador de commodities. O assunto mereceu editorial do jornal O Globo, edição desta segunda-feira (30) com o título: “Sem estancar fuga de cérebros, Brasil perderá avanços agrícolas”. E faz um alerta: “Nos últimos anos, todas as áreas de pesquisas foram afetadas — entre elas algumas estratégicas para o agronegócio, como as relacionadas à agricultura tropical, ao manejo sustentável. Repatriar quem saiu para o exterior deveria ser política estratégica de Estado”, alerta o editorial.

A Xadrez conversou com um craque no assunto, especializado em produção no agro, consultor, palestrante e produtor de soja, Ênio Fernandes. Para ele, essa informação não surpreende, pois há anos que entra governo e sai governo, seja de direita ou esquerda com um único projeto: a manutenção ou a conquista do poder pelo populismo. “Ninguém tem uma visão de Estado para as próximas gerações, mas somente na próxima eleição, tendo como arma política, o populismo instrumentalizado por uma rede de proteção social”, diz Ênio.

Segundo ele, as mentes brilhantes do país estão sendo sugadas para outras nações. “Os que têm potencial e não são reconduzidos para outras nações do mundo, simplesmente desistem e passam a fazer o mínimo”. O consultor acredita que a “falta de investimento em estrutura, educação é prioridade em políticas públicas, contribuem para nosso atraso”.



Andrey Azeredo, a surpresa

Inicialmente, o ex-vereador Andrey Azeredo (MDB) estava cotado para ser um dos escolhidos para fazer parte da equipe do prefeito eleito em Goiânia, Sandro Mabel (União). A surpresa veio ao ser anunciado como secretário de Planejamento e Regularização Fundiária de Aparecida. Azeredo foi presidente da Câmara de Goiânia durante a gestão de Iris Rezende e secretário de Governo no mandato de Maguito Vilela na capital, portanto, emedebista raiz.

Faltam nomes

O que têm em comum os prefeitos eleitos de Goiânia, Sandro Mabel (União), Leandro Vilela (MDB), de Aparecida e Mári Corrêa (PL), Anápolis? Eles ainda não concluíram os nomes dos auxiliares que vão iniciar a gestão a partir do dia 1º de janeiro de 2025.

Desafios de Mabel

Sandro Mabel deve iniciar suas primeiras ações com uma limpeza geral na cidade, principalmente reparos no asfalto. Com as constantes chuvas, muitas ruas estão esburacadas e muito lixo acumulado.

Geneilton é 100

O prefeito eleito de Jataí, Geneilton Assis (PL), começa no dia 1º de janeiro com muito trabalho dentro do cronograma de ações dos 100 dias de sua gestão. São mais de 50 projetos prioritários, como a digitalização dos processos burocráticos da prefeitura, incentivo aos micro empreendedores, troca de lâmpadas de sódio para led na iluminação pública, entre outros projetos urgentes.

Helena Ribeiro

No próximo dia 6 de janeiro, Helena Ribeiro tomará posse como a nova presidente do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico de Goiânia e Região Metropolitana (Codese), em uma cerimônia que será realizada no edifício-sede da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Goiás (Fecomércio-GO). **(Especial para O Hoje)**

Mabel reaproveita secretários de gestão de Rogério Cruz

Dos 11 nomes anunciados, nesta segunda-feira (30), dois são da atual gestão

Bruno Goulart

O prefeito eleito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil), que havia declarado publicamente, em um debate na TV, que não reaproveitaria secretários da administração de Rogério Cruz, surpreendeu ao incluir dois nomes da gestão anterior em seu primeiro escalão. Nesta segunda-feira (30), em coletiva na sede da Federação das Indústrias de Goiás (Fieg), Mabel finalizou os anúncios de sua equipe, composta, até o momento, por 28 integrantes, para liderar a prefeitura a partir de 1º de janeiro de 2025.

Entre os reaproveitados estão Carolina Alvez Pereira, que continuará à frente do GoiâniaPrev, e Paulo Henrique da Farmácia, nomeado presidente do Instituto Municipal de Assistência Social (IMAS). Este último já esteve à frente do IMAS em 2016. A decisão gerou críticas, especialmente porque Mabel havia se comprometido a renovar a administração e priorizar indicações técnicas.

“Todos os anunciados estão alinhados com o modelo que eu quero imprimir na prefeitura a partir do primeiro dia.

Vamos fazer uma grande mudança, e o secretariado foi escolhido com este pensamento”, justificou Mabel, em coletiva de imprensa.

Novos nomes

Apesar das críticas, Mabel seguiu com outras nomeações de perfil técnico. Entre os mais recentes, o vereador Lucas Kitão (União Brasil), reeleito nas últimas eleições, assumirá a Secretaria de Gestão, Negócios e Parcerias. Quem assume seu posto na Câmara Municipal de Goiânia é o seu suplente, vereador Paulinho Magalhães (União Brasil). Diogo Franco, irmão do vereador Igor Franco (MDB), foi escolhido para a Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SIC). Ele é indicado pelo Fórum Empresarial e pela bancada do MDB.

Já Ana Carolina Almeida, advogada com experiência na gestão de Iris Rezende, comandará a Secretaria de Urbanismo Estratégico. Na área esportiva, Luiz Alberto Bites, especialista em gestão esportiva, liderará a Secretaria de Esportes e Lazer.

O publicitário Djan Henneemann ficará à frente da Secretaria de Comunicação, en-



Entre os reaproveitados estão Carolina Alvez Pereira e Paulo Henrique da Farmácia

quanto Gustavo Toledo, comandará a Guarda Civil Metropolitana, acompanhado por Washington Moreira dos Santos como subcomandante. A Secretaria de Administração será ocupada por Celso Dellalibera, que é empresário e gestor com especialização em gestão empresarial. Para a superintendência do Procon, o nome escolhido foi de Mizair Lemes Júnior, que já foi secretário de assistência social na gestão de Iris Rezende, além de vereador.

Representatividade

Durante a coletiva, o prefeito eleito disse que a maioria do seu secretariado é composta por mulheres, mas afirmação

foi rebatida por jornalistas. Apenas 7 das 21 pastas, do primeiro escalão da prefeitura, serão lideradas por mulheres.

Desafios

Mabel enfrentará uma situação financeira delicada ao assumir a prefeitura. Com dívidas de R\$ 600 milhões na Saúde e R\$ 250 milhões no IMAS, o prefeito prometeu medidas austeras e projetos estruturantes, como a ampliação do Programa Saúde da Família e a criação de uma Central de Macas para o SAMU.

Em termos de infraestrutura, Mabel disse que vai construir anéis viários e um trecho estendido da Avenida Goiás Norte. Além disso, afirmou que

a partir de 2026, o piso de investimento em obras pela Prefeitura de Goiânia, por ano, será de R\$ 1 bilhão.

“Minha meta é entregar uma Goiânia mais eficiente, funcional e preparada para o futuro. Vamos enfrentar os desafios e promover as mudanças necessárias”, afirmou.

Líder do governo

Na ocasião, o prefeito também apresentou seu líder na Câmara de Goiânia. Trata-se do vereador reeleito Igor Franco (MDB), que atuará para estabelecer uma relação produtiva com o Legislativo com o objetivo de garantir a execução de seu plano de governo. **(Especial para O Hoje)**

Divulgação

A indústria em 2024

Zé Garrote

O ano de 2024 não será lembrado na história por representar um marco transformador da indústria brasileira ou muito menos por dar maior sentido para uma palavra nova que entrou na moda dos discursos e artigos dos pensadores da economia e mandatários, a reindustrialização. Passou longe do País sair da triste esteira da desindustrialização.

Vejam alguns fatos de uma retrospectiva do ano: aprovamos uma reforma tributária às cegas para ajustá-la no escuro, sem ter sequer uma pessoa, especialista ou não, que possa garantir que o nosso atual “inferno tributário” deixará de existir ou se está apenas sendo atualizado.

Hoje, a reforma tributária é mais troféu político do que uma vitória econômica. Estamos trocando um modelo péssimo, pesado, ultrapassado, falho e injusto por um sistema incerto, arrecadatário, fiscalista, pesado – pois já nasce com uma das maiores alíquotas de IVA do mundo – e sem a mínima noção que caminhamos, em uma década distante, para uma justiça tributária. De novo, um projeto de gabinete e de técnicos que pouco entendem a dor tributária do contribuinte. Pelo lado das expectativas e emergência que o tema carrega, foi um ano de decepção.

De positivo, temos um fortalecimento do brasileiro, que na dor enfrentada pelos irmãos do Rio Grande do Sul, em uma tragédia sem precedentes, se uniram em uma corrente de apoio poucas vezes vistas. O melhor do Brasil são os brasileiros, um povo diferente, que não tem em qualquer lugar do mundo, que se ama de norte a sul, que não deixa as diferenças regionais influenciarem seu espírito – muito pelo contrário, somos cada vez mais irmãos. Foi um ano também de amor.

Câmbio, taxa de juros, inflação e ajuste fiscal foram mais do mesmo. Ou seja, tudo pior. As taxas de juros caminhando para esmagar a eco-

nomia produtiva, que ensaiou respirar e crescer; o câmbio fecha o ano em alta histórica, mostrando o quanto nossa moeda é frágil e revela o preço da nossa desindustrialização – hoje não se compra uma balinha no País sem ter um insumo importado no produto onde na embalagem; a inflação batendo na porta de todos, com alta de dois dígitos para alimentos, que afeta todos, principalmente a população menos protegida e que tem menor renda; e o nosso desastre fiscal, um monstro que se cresceu e engordou neste ano, que para se aprovar um pacote pífilo tem de sangrar em bilhões no Legislativo onde se corta de tudo, menos despesas públicas. Mal se tampa um sol gigante com uma peneira minúscula.

O pior do Brasil é estarmos presos a modelos que sempre dão errado, mas insistem em repetir. Uma recorrência do atraso. Mas, se temos perdas, temos ganhos. E penso que a lamentação não combina com evolução.

Precisamos avançar. Entre dezenas de ganhos que alcançamos na Adial, em 2024, destaco a ampliação do diálogo com agentes públicos, principalmente no Estado, onde existe a compreensão que desenvolvimento beneficia a todos e se alcança com a industrialização – foi assim no mundo todo – e, principalmente, a adesão da nossa Adial no Pacto Global da ONU, que assinamos em Genebra, na Suíça, fortalecendo nosso apoio a plataformas de proteção social e ambiental, praticadas e defendidas pela entidade, e que temos a missão de agregar mais empresas.

Somos resilientes. Se aumentam as barreiras, aumentamos o trabalho. Vencemos mais um ano, confiantes, otimistas e conscientes que teremos de inovar sempre para evoluir. Que venha 2025.



Zé Garrote é empresário e presidente do Conselho da Adial

E aí está o réveillon

Antonio Contente

Aqui está esta crônica quando o réveillon me pegará, como sempre, dormindo, para o breve acordar com os foguetes. Então 2025, após passar na rua entre os ramos das sibipirunas e, aqui no jardimzinho ao lado da garagem do meu tugúrio entre os galhos das duas goiabas, finalmente entrará pela minha janela. Que, na verdade nem estará aberta; porém, ele já sabe que a cada 31.12 é desse jeito: vai se infiltrando pelas frestas.

Na idade em que estou a perspectiva de chegar a outro dezembrão após novos 365 dias e 6 horas, representa a primeira inquirição: será isso possível? O resto, nem inquirições são, sim misto de votos, de desejos e de variadas esperanças. Como sou um sujeito de vida quase franciscana, para não dizer monástica, para mim mesmo quero apenas poder continuar com minhas rotas, às vezes de fugas, outras de procuras. Tão somente poder bater pernas por aí, caminhar desta Chácara da Barra até a cidade para constatar se as pequenas casas do Cambuí com jardimzinhos na frente, uma porta, e, no máximo, duas janelas, por lá continuam; para minha carícia e meu enlevo.

A cada novo ano parece que certas lembranças, que julgava mortas, na verdade apenas hibernavam. E ressurgem, primeiro em preto e branco, para depois se colorirem. Chegando, às vezes, a um tecnicolor de e cinemascopo de tela larguíssima. Que se filmes de sucesso jamais poderiam ser para outras pessoas, para mim às vezes se transformam em blockbuster tão grandes como “...e o Vento Levou” ou “Assim Caminha a Humanidade”.

Não, jamais poderia escrever um livro de memórias, mesmo elas sendo tantas. Espanta-me, às vezes, a capacidade que tenho de ir buscar episódios muito remotos, tal qual aquele. Como fui amamentado por minha mãe por bastante tempo, me vejo nitidamente a colher forças para a vida em seu colo farto, muito branco, mais alvo do que as neves do Kilimanjaro e sempre rescendendo ao maravilhoso talco “Royal Briar”. Não tenho, em verdade, lembranças prediletas, mas sim as pelas quais, digamos, navego melhor. As dos tempos passados em que vivi, e as mais recentes em que de vez em quando vivo na Amazônia Profunda, onde nasci, emergem com mais frequência. Bastando, para trazê-las, fatos simples. Como uma janela que se abre ao bater do vento; ou o cair duma chuva que fertiliza a terra e transporta para a sagrada finalidade da nuvens.

Este ano próximo já começará, calculo, como o passado, com o espocar de apenas uns dois foguetes. Imagino que isso ocorreu e ocorrerá pelas

restrições de festas impostas por esses nossos tempos estranhos. E a exiguidade dos estampidos acabou, nas últimas passagens, por me levar a outros réveillons em que eram tantos os estouros, que, muitas vezes, tive ímpetos de saltar da cama para ir tomar uns goles embaixo das chuvas de estrelas que alguns fogos d’artifício fazem despencar do céu.

É claro que, com o passar do tempo, os desejos vão se estreitando; todavia, ainda há alguns que gostaria de ver cumpridos nos próximos meses a que terei direito, se assim determinarem os deuses e as claridades; elas que talvez sejam os melhores alimentos da esperança.

Uma das benesses que desejaria muito que ocorresse em 2025 era que eu pudesse terminar o “O que Escondem as Neblinas”, romance no qual venho trabalhando há tempos, está bem grande quando ainda nem o terminei e precisará ser diminuído se chegar a termina-lo. Por falar em livro seria esplêndido se este ano o poeta e escritor Mauro Simon e o escritor e pianista Antonio de Padua pudessem lançar seus novos, que sei já prontos. E apenas aguardam o momento oportuno para que se façam festas com muita gente, muitos autógrafos e muito Buchanan’s.

Que o 2025 logo iniciante possa voltar a me dar, também, os bons papos em certas manhãs no Café Regina, onde se reúne a Confraria dos que sabem contar histórias e dos que, e isso talvez seja ainda mais sábio, sabem ouvi-las. Os pães de queijo são os mais gostosos do mundo, porém apenas quando oferecidos pelo empresário Pedro Porto. E o almoço que cada um consome depois, em suas casas ou não, desce muito melhor. Em razão das bênçãos da fraternidade, o melhor ensaio para que de repente nasçam as pessoas que os livros rotulam como homens de boa vontade.

Por último, amigos, que venha farta, como espero, a safra das duas goiabas que enfeitam a lateral da garagem do meu tugúrio. As frutinhas já estão penduradas, ainda pequenas e verdinhas. Faz uns cinco dias vi duas silenciosas maritacas a se mover entre os galhos. Tive certeza de que eram emissárias do bando que aparece todo ano, e que vieram inspecionar o que terão assim que escorrer janeiro e fevereiro se ampliar. Será uma glória que me beatificará por bom tempo o acordar, até começos do Outono, com as verdes aves quase a abrir minha pobre janela.



Antônio Contente é jornalista, cronista, escritor, várias obras publicadas

CARTA DO LEITOR

Povo negro

Percorrer a trajetória do povo negro, reconhecer as sequelas provocadas na diáspora, tais como o sequestro da humanidade, os castigos, a impossibilidade de culto aos orixás, o banzo e a morte, é promover o diálogo entre passado e presente, sob as asas do pássaro africano, a fim de buscar o encontro do indivíduo com o coletivo e possibilitar um futuro, sustentado por bases mais justas e equitativas. A estrutura vigente também corrobora para invisibilidade e permanente exclusão da população negra. A abolição da escravatura não garantiu de fato a liberdade. Castigos corporais e outras humilhações se fazem presentes quando um jovem negro é executado sumariamente, quando o imaginário coletivo define o negro como perigoso e incapaz, quando a cor da pele é uma sentença. É preciso conhecer e combater qualquer medida que impeça o negro de sonhar, de respirar, de viver.

Sandro Antunes
Firminópolis

Desemprego

Perdi meu emprego de carteira assinada. Emprego esse que adorava, me sentia completamente segura. Cheguei até pensar em fazer faculdade para tentar o cargo de gerência, mas aconteceu o que aconteceu. Desde pequena, por influência de minha mãe, gostei de confeitaria. Para mim é indescritível o cheirinho de bolo assando e café da tarde. Foi então que decidi fazer bolo para ajudar nas contas. Me senti bem mais calma e confiante, porque era só eu e os ingredientes. Minha família e amigos adoraram tanto, que acabaram me aconselhando a fazer disso uma renda.

Marcella Andrade
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

O presidente Jimmy Carter foi uma pessoa que honrou a vida pública, com integridade e compromissos com a democracia e com os direitos humanos”

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, disse que Jimmy Carter honrou a vida pública, ao comentar sobre a morte do ex-presidente dos Estados Unidos neste domingo (29).

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje
Lucas Ribeiro Leitão, de 30 anos, corretor de imóveis de Fortaleza (CE), que confessou ter planos de realizar um atentado em Brasília, teve sua prisão mantida pela Justiça. Ele foi detido no último domingo (29), na Bahia, próximo à divisa com Goiás, por equipes da Divisão de Proteção e Combate ao Extremismo Violento (DPCEV) da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) e encaminhado ao Distrito Federal, onde segue sob custódia. A leitora Luciene Gonçalves (@lucventura30) curtiu a publicação.



@ohoje
Além da nota de repúdio do PL estadual contra o vereador mais bem votado de Goiânia, o Major Vitor Hugo (PL), o deputado federal Gustavo Gayer (PL) disse que a “dele tá chegando” ao repórter Danny Souza, da TV Goiânia, sem dar detalhes. Já se passaram alguns dias. Bem, a “dele” não chegou e o ex-deputado federal e ex-líder do governo Bolsonaro (PL) na Câmara dos Deputados ainda espera. O leitor Eliezer Carvalho (@eliezercarlo) comentou na publicação “Brasil de RÉ pra trás.”.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Paulo Pinto/ABr



A situação exige estratégias eficazes de gestão financeira para quem deseja entrar em 2025 sem o peso das dívidas

Número de pessoas endividadas no país chega a 73 milhões

Alexandre Paes

O cenário econômico atual no Brasil revela um aumento alarmante no número de brasileiros endividados. Dados do Serasa, divulgados em outubro de 2024, apontam que 73,10 milhões de pessoas estavam com dívidas em aberto, a segunda maior marca do ano, atrás apenas de abril. Esse índice crescente de inadimplência revela o impacto de uma economia desafiadora, que tem levado muitos a buscar alternativas para reorganizar suas finanças pessoais, especialmente em um momento de alta nas taxas de juros.

De acordo com a pesquisa do Serasa, a faixa etária de 41 a 60 anos é a mais afetada, representando 35,1% da população endividada. Em seguida, estão os brasileiros de 26 a 40 anos, com 34%, e, em menor proporção, os acima de 60 anos (19,2%) e os jovens entre 18 e 25 anos (11,8%). Para especialistas, a situação exige estratégias eficazes de gestão financeira para quem deseja entrar em 2025 sem o peso das dívidas.

A professora de administração e finanças, Lílian Carrete, explica que será difícil para muitos brasileiros começar 2025 sem dívidas, principalmente devido ao atual cenário de altas taxas de juros, que atingiram seus picos nos últimos anos. "Me endividar neste momento significa assumir compromissos de pagamento com juros altos, o que consome minha renda futura. O ideal é tentar diminuir o máximo possível o consumo e pagar o que for possível das dívidas, para entrar em 2025 com o menor nível de endividamento", afirma.

Lílian alerta, no entanto, que diminuir o consumo é uma tarefa difícil, principalmente por causa dos estímulos típicos de fim de ano. "Há uma grande pressão social para consumir, especialmente no Natal e no Ano Novo, e a vontade de nos recompensarmos pelo esforço de um ano inteiro. Mas é fundamental refletir sobre os custos futuros dos juros altos e fazer sacrifícios agora, para evitar um desgaste financeiro ainda maior em 2025", orienta.

Estratégias para sair das dívidas

Para quem já começa 2025 com dívidas, a renegociação logo no início do ano é uma medida crucial. Quando o valor das dívidas comprometer mais de 30% da renda mensal, é hora de acender o alerta, segundo a especialista. "A primeira ação é tentar renegociar as dívidas, priorizando aquelas com os juros mais altos, como os do cartão de crédito", explica Lílian.

Além da renegociação, é necessário avaliar quais dívidas são essenciais para a manutenção da vida cotidiana e da estabilidade familiar. "A prioridade é manter o mínimo necessário para a sobrevivência. Ou seja, pagar o financiamento da casa, por exemplo, é essencial, pois sem moradia, a situação se torna ainda mais difícil. Já dívidas como o financiamento de um carro podem ser renegociadas ou até suspensas, caso seja necessário vender o bem", recomenda.

Embora empréstimos possam parecer uma saída para muitos, Lílian Carrete é cautelosa ao falar sobre essa opção. Mesmo os empréstimos consignados, com as menores taxas de juros do mercado, podem ser arriscados. "Mesmo com a taxa de juros do consignado sendo mais baixa, ela começa em torno de 15%, o que já é um valor considerável. E os bancos costumam cobrar mais do que isso, tornando o custo do empréstimo ainda mais alto", alerta a especialista.

Maria Costa, de 45 anos, moradora de Anápolis, é uma dessas pessoas. Ela se viu em um mar de dívidas após perder o emprego no ano passado e recorrer a financiamentos para cobrir as despesas da casa. "Foi um período muito difícil. Eu tinha parcelas do cartão de crédito, do empréstimo pessoal e ainda estava tentando manter o pagamento da casa. No fim, o total da dívida chegou a comprometer quase 50% da minha renda", conta.

Outro exemplo é o de José Oliveira, de 38 anos, que, após uma análise cuidadosa de sua situação financeira, conseguiu negociar as dívidas do cartão de crédito e consolidar um empréstimo com melhores condições. "Foi difícil no começo, mas, com a ajuda de uma consultoria financeira, consegui colocar as finanças em ordem. Eu não tinha mais como pagar os juros abusivos do cartão e, com o novo empréstimo, as parcelas cabem no meu bolso", diz José, otimista. **(Especial para O Hoje)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

“Esquadrão austericida”, desmascarado. Déficit primário despensa em novembro

Se os dados de outubro já haviam trazido notícias negativas para a “esquadrilha austericida”, os números de novembro ajudaram a desmascarar a ofensiva daquele grupo para sequestrar o orçamento público e desmontar o Estado, gerando no processo o desmantelamento das políticas de sustentação da renda das faixas mais pobres da população. Contrariando mais uma vez a retórica agressiva assumida pela “esquadrilha” e setores influentes do mercado financeiro, encampada acriticamente pela mídia servil, o chamado déficit primário do setor público, quer dizer, a diferença entre receitas e despesas, excluindo a conta dos juros, despencou 82,24% em novembro e passou a acumular uma redução de 47,05% nos 11 meses iniciais deste ano em relação ao mesmo período do ano passado.

Na prática, o tão reclamado ajuste fiscal já está ocorrendo, ainda que comentários, editoriais e manchetes continuem a dar destaque para uma “gastança” fantasiosa, que se presta unicamente a operar como um instrumento de mobilização das correntes mais conservadoras do pensamento econômico e de seus acólitos, fabricando o ambiente necessário para dar cabo de seus objetivos, resumidos, a saber, no desmonte puro e simples do Estado. Os dados a seguir são, evidentemente, oficiais e foram divulgados ontem, segunda-feira, 30, pelo Banco Central (BC).

Em novembro deste ano, o resultado primário de todo o setor público, instância que consolida as contas do governo central, governos estaduais e municipais e de suas estatais, ficou negativo em menos de R\$ 6,620 bilhões, o que se compara com um déficit de R\$ 37,270 bilhões em igual mês do ano passado. Houve um corte de pouco mais do que R\$ 30,650 bilhões em um único mês,

derrubando o déficit em mais de 82%, conforme anotado mais acima.

A redução ocorrida naquele mês correspondeu a pouco mais da metade do tombo acumulado em 11 meses. Para comparação, o déficit primário de todo o setor público encolheu de R\$ 119,551 bilhões entre janeiro e novembro de 2023 para R\$ 63,298 bilhões nos mesmos 11 meses deste ano, resultando em um corte de aproximadamente R\$ 56,253 bilhões (ou 47,05% a menos, assim como já registrado).

Com superávit

Tomado como proporção do Produto Interno Bruto (PIB), o déficit primário acumulado entre janeiro e novembro deste ano chegou a algo em torno de 0,59% diante de 1,20% no mesmo intervalo do ano passado. Nesta conta, o ajuste correspondeu a 0,61 pontos percentuais em relação ao PIB, favorecido especialmente pelo crescimento do superávit do governo federal, ainda sem incluir as contas da Previdência, e pelo avanço do saldo positivo dos governos estaduais – muito embora a forte alta no déficit das prefeituras, num ano de eleições municipais muito disputadas, tenha contribuído para impactar de forma negativa os resultados consolidados dos governos regionais.

No governo central, basicamente resumido nas contas da União e do BC, o déficit primário desabou 85,40% em novembro deste ano, saindo de R\$ 38,923 bilhões em igual mês do ano passado para R\$ 5,681 bilhões (ou seja, R\$ 34,651 bilhões a menos). A queda vertiginosa deveu-se ao superávit de R\$ 15,488 bilhões realizado pelo governo federal, saindo de um déficit de R\$ 19,163 bilhões no mesmo mês do ano passado – uma “virada” equivalente a R\$ 34,651 bilhões.

BALANÇO

❖ A mudança de sinais nas contas do governo federal mais do que compensaram o crescimento de 7,41% no déficit da Previdência em igual período, avançando de quase R\$ 19,953 bilhões para R\$ 21,045 bilhões (mais R\$ 1,453 bilhão a valores aproximados). Os governos regionais registraram baixa de quase 80% no superávit primário também em novembro, refletindo a queda de 45,10% no saldo positivo dos Estados, enquanto as prefeituras buscavam uma modestíssima correção de rumos, com leve redução de 3,91% no déficit mensal.

❖ No acumulado entre janeiro e novembro, o governo central teve também maior contribuição para melhoria das contas do setor público, com redução do déficit primário em R\$ 44,566 bilhões diante dos mesmos 11 meses do ano passado. O rombo, nesta área, encolheu de praticamente R\$ 136,959 bilhões para pouco mais de R\$ 72,092 bilhões, em baixa de 32,54%. Mais uma vez, o fator central a explicar a melhora veio do aumento de 57,21% no superávit do governo federal, que saltou de R\$ 150,674 bilhões para R\$ 236,867 bilhões – um “ganho” de R\$ 86,194 bilhões.

❖ Esse avanço compensou por margem folgada a elevação de 7,22% no déficit da Previdência, que passou de R\$ 287,063 bilhões para R\$ 307,799 bilhões, ou seja, em torno de R\$ 20,736 bilhões a mais.

❖ Entre os governos regionais, o superávit primário recuou de R\$ 20,619 bilhões para R\$ 17,903 bilhões, em baixa de 13,17% (ou perto de R\$ 2,716 bilhões a menos). A alta acumulada de 44,49% no saldo positivo dos gover-

nos estaduais, que saiu de R\$ 24,897 bilhões para R\$ 35,973 bilhões (cerca de R\$ 11,076 bilhões a mais), não foi suficiente para compensar o salto de 322,36% no déficit acumulado até novembro deste ano pelas prefeituras, que tiveram o rombo elevado de R\$ 4,278 bilhões para R\$ 18,070 bilhões – algo como R\$ 13,792 bilhões a mais.

❖ O resultado nominal de todo o setor público, quando contabilizados os juros devidos pelos governos, mostrou piora tanto em novembro como em todo o acumulado do ano até aquele momento. Um desempenho, como sempre, explicado pelo aumento dos gastos com juros e, num caso mais específico, também pelas perdas do BC nas operações de swap cambial.

❖ Entre novembro do ano passado e deste ano, o déficit nominal avançou de R\$ 80,887 bilhões para R\$ 99,079 bilhões, crescendo 22,49% (em torno de R\$ 18,191 bilhões a mais). Em 11 meses, o déficit atingiu R\$ 917,604 bilhões, aumentando 18,55% em relação ao rombo de R\$ 773,987 bilhões acumulado em igual período de 2023, correspondendo a R\$ 143,617 bilhões a mais.

❖ Os números mais negativos se explicam integralmente por conta do comportamento dos juros, no caso de novembro, refletindo em parte perdas de R\$ 20,282 bilhões do BC em operações de swap cambial realizadas por meio de leilões no mercado aberto. Ao final do mês, os ganhos de R\$ 9,984 bilhões com juros, registrados em novembro do ano passado, foram transformados em despesas de R\$ 28,077 bilhões neste ano.

❖ O reflexo dessa troca de sinais foi um salto de 111,98% nas despesas totais com juros no setor público, disparando de R\$ 43,617 bilhões para R\$ 92,459 bilhões (ou seja, mais R\$ 468,842 bilhões, o que por sua vez correspondeu a duas vezes mais o crescimento observado para o déficit nominal em igual período). Sozinho, o BC respondeu por 77,93% do crescimento dos juros.

❖ Nos 11 meses encerrados em novembro deste ano, o déficit nominal alcançou perto de R\$ 917,604 bilhões, saindo de R\$ 773,987 bilhões no mesmo período de 2023, o que significou elevação de 18,55% e acréscimo de R\$ 143,617 bilhões nessa conta – ainda que o déficit primário tenha apresentado melhora de R\$ 56,253 bilhões. O problema é que os juros passaram a pesar bem mais.

❖ Igualmente entre janeiro e outubro, a despesa com juros somou R\$ 854,306 bilhões, representando 7,95% do Produto Interno Bruto (PIB) estimado pelo BC para o período. Em igual intervalo do ano passado, a conta dos juros havia consumido R\$ 654,436 bilhões, algo como 6,55% do PIB. A comparação entre os dois períodos mostra elevação de 30,53%, o que adicionalmente de R\$ 199,770 bilhões à conta dos juros ou 39,1% mais do que o crescimento registrado pelo déficit primário. Se os juros tivessem se mantido estáveis em níveis ainda exorbitantes (já que estariam próximos de 6,1% do PIB), o déficit nominal teria encolhido R\$ 56,153 bilhões, em linha com a melhora no resultado primário. **(Especial para O Hoje)**

Reforma administrativa é aprovada em definitivo na Câmara

Última sessão de 2024 foi marcada por intriga política e manifestação dos administrativos da educação municipal

João Reynol

A sessão extraordinária da segunda-feira (30), a última do ano, foi marcada por intrigas políticas entre vereadores, manifestação dos administrativos da educação municipal e a votação de pautas importantes para a gestão do futuro prefeito Sandro Mabel (União Brasil). Entre elas há de destaque a votação do Projeto de Lei 023/2024 que foi pedido e apresentado pelo Mabel para reestruturar e cortar gastos da administração pública, apelidado de reforma administrativa pela imprensa e pela população. Dos 35 vereadores que atuam na câmara, apenas quatro parlamentares votaram contra o projeto, sendo eles, Fabrício Rosa e Kátia Maria (ambos do PT), Aava Santiago (PSDB) e Sargento Novandir (MDB).

Pelo texto, a quantidade de secretarias de primeiro escalão devem permanecer a mesma com a consolidação de órgãos da área dos direitos humanos e assistência social em apenas uma pasta com a políticas para as mulheres; e a criação de três outros órgãos, da Casa Civil, de Licenciamento e Fiscalização e Habitação e Regularização Fundiária.

De acordo com a vereadora Sabrina Garcez (Republicanos), que foi nomeada para assumir a Secretaria Geral do Município nesta quarta-feira (1º), disse aos jornalistas na Câmara que a reforma administrativa é "fun-



Dos 35 vereadores que atuam na câmara, apenas quatro parlamentares votaram contra o projeto

damental" para a Capital. "Essa reforma é fundamental para dar mais eficiência à cidade. O prefeito Mabel estudou muito esse tema e a criação de algumas secretarias em específico, como a de eficiência e negócios em que foram [pensadas] para destravar a nossa cidade". Ainda de acordo com ela, Garcez vê a mudança como mais aparatos para que o poder público consiga executar em cima das demandas da população.

Contudo, para o vereador Fabrício Rosa, que é presidente da Comissão da Criança e do Adolescente (CCA), afirma que a fusão das secretarias de assistência social e direitos humanos acarretar em conflitos entre as pastas municipais na execução das políticas públicas.

"A primeira [questão] é a fusão de duas secretarias, uma é de assistência social

que dialoga com o Ministério do Desenvolvimento Social; e a outra é de direitos humanos que dialoga com o Ministério dos Direitos Humanos. São políticas muito diferentes, uma é o campo dos Cras, dos Creas, das bolsas, a outra é no campo dos vulnerabilizados, como idosos, população LGBTQUIA+, pessoas com deficiência", afirma.

Além dessa questão, Rosa afirma que há um equívoco na criação da Secretaria de Eficiência em juntar ações de fiscalização de diferentes pastas em um só órgão. Na visão do vereador, Rosa afirma como essas fusões e criações de secretarias foram feitas para abrir espaço para outras secretarias que dialogam com a iniciativa privada a partir do mercado como o cooperativismo.

Emenda jabuti é aprovada

Outra questão que aumentou ainda mais a rachadura entre a oposição e a base da Casa foi a apresentação e subsequentemente aprovação de uma emenda jabuti da reforma administrativa que prevê uma indenização de cerca R\$ 7.000 para vereadores da mesa diretora e líderes de comissão, chamado de auxílio-representação. Uma emenda jabuti tem esse nome quando os vereadores implementam uma emenda que não tem relação ao projeto de lei discutida, neste caso, a gratificação de certos vereadores em contrapartida da reforma administrativa.

De acordo com a emenda, o texto possui como justificativa o aumento de custos com o trabalho legislativo. Apesar de ser uma indenização para

alguns vereadores, ou seja, o mesmo tem de apresentar uma queixa para receber o benefício, alguns vereadores foram contra essa questão, como o próprio Fabrício Rosa e a Kátia Maria, sendo que Rosa preside uma comissão.

Segundo o parlamentar, o uso consciente dos recursos públicos deve ser destinado às devidas áreas do município de forma consciente, sem gastos excessivos na Câmara. "Aquilo que sobra da Câmara deve ser devolvido para o executivo para ele gastar com a saúde, Goiânia vive um caos na saúde com pessoas morrendo na UTI's; deve ser gasto com a moradia, temos mais de 80 mil famílias que não tem casa; deve ser gasto com educação, temos mais de 10 mil crianças fora das creches". **(Especial para O Hoje)**

GOIÂNIA

15 partidos vão ocupar cadeiras do Legislativo

Dos 29 partidos hoje registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 15 ocuparão as 37 cadeiras da Câmara Municipal de Goiânia a partir desta quarta-feira (7). O número representa um a menos que em março de 2024, época em que o Jornal O HOJE também fez este levantamento.

Nesta nova composição, o líder de cadeiras na Casa será o MDB, com oito cadeiras. Foram eleitos pelo partido: Sargento Novandir, Henrique Alves, Pedro Azulão Jr., Igor Franco, Anselmo Pereira, Bruno Diniz, Luan Alves e Lucas Vergílio.

Em seguida, vem o PL do ex-presidente Bolsonaro, com quatro eleitos, sendo eles Major Vitor Hugo, Oséias Varão, Coronel Urzêda e Willian Veloso. Solidariedade, PT, PRD e União Brasil elegeram vereadores cada.

Pelo Partido dos Trabalhadores, assumem a cadeira na Câmara os já vereadores Fabrício Rosa e Kátia Maria, e o novo Edward Madureira. Pelo PRD, os três nomes já estavam na Casa: o presidente Romário Policarpo, Cabo Senna e Markim Goya.

Já o União Brasil trouxe a 'novata' Rose Cruvinel e os veteranos Lucas Kitão e Denício Trindade. Também com três



Reprodução

MDB, PL, PT, União Brasil, Solidariedade, PRD, PSDB, Republicanos, PRTB, PP, PDT, DC, Podemos, Agir e Avante ocupam as 37 vagas da Casa

nomes já conhecidos, o Solidariedade reelegeu Ronilson Reis, Léo José e Welton Lemos.

Com dois eleitos, o PSDB terá como representantes Aava Santiago e Tião Peixoto, enquanto o PRTB William do Armação Silva e Daniel da Gilka. Outra dupla eleita é formada pelos nomes do PP Heyler Leão e Sanches da Federal.

Há, ainda, os partidos com um só vereador: Juarez Lopes (PDT), Wellington Bessa (DC), Léia Klebia (Podemos), Dr. Gus-

tavo (Agir) e Thialu Guiotti (Avante). As legendas que não têm nenhum nome na Casa, neste momento, são: PCdoB, PSB, PMB, PSD, Mobiliza, Cidadania, PV, PSTU, PCB, PCO, PSOL, Novo, Rede e UP.

Aumento de vereadores

Este ano, os eleitores de Goiânia elegeram 37 vereadores e não 35, como em 2020. O número foi aprovado em 2023, graças ao resultado do censo do Instituto Brasileiro de Geo-

grafia e Estatística (IBGE), de 2022. Segundo os dados, Goiânia tem uma população de 1.437.237, o que permite o novo montante.

"A medida que a população aumenta, as demandas também, é necessário mais vereadores. A população de Goiânia nos últimos 10 anos teve um aumento considerável e por isso o aumento serve para representar melhor a população goianiense", disse o vereador e presidente da Comissão de

Constituição e Justiça (CC) da Casa, Henrique Alves (MDB), à época, ao Opção.

Também naquele momento, o líder do prefeito Rogério Cruz (Republicanos) no parlamento, Anselmo Pereira (MDB), reforçou que não haveria impactos para o município. "Não haverá aumento de despesas. Essa Casa é um exemplo, porque sempre devolveu dinheiro para os cofres públicos. Na minha gestão, eu devolvi entre R\$ 15 e R\$ 20 milhões e nesta do presidente Romário Policarpo (PRD) já passamos de R\$ 25 milhões devolvidos." **(Francisco Costa, especial para O Hoje)**

Diogo Zacarias/Ministério da Fazenda



Dólar fecha 2024 cotado a R\$ 6,17, com alta acumulada de 27,36%

Haddad defende ações do BC para enfrentar alta global do dólar

O dólar terminou 2024 com valorização expressiva em todo o mundo, afirmou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na última segunda-feira (30). Ele destacou que o câmbio no Brasil é flutuante e elogiou as recentes intervenções do Banco Central (BC) para conter oscilações no mercado.

“O dólar esteve forte globalmente este ano. No Brasil, as intervenções do Banco Central foram corretas, garantindo liquidez para quem precisava e ajudando o mercado a processar as informações fiscais”, explicou Haddad, após sair de reunião na Fazenda.

Nesta segunda-feira, a moeda norte-americana encerrou o dia cotada a R\$ 6,179, com leve queda de 0,22% após novo leilão de dólares à vista pelo BC. Apesar do recuo na última sessão do ano, o dólar acumulou alta de 27,36% em 2024, a maior variação anual desde 2020.

As medidas do BC, que incluem vendas diretas de dólares, visaram reduzir a pressão sobre o câmbio e estabilizar o mercado em um contexto de grandes remessas e incertezas fiscais. A oscilação reflete tanto a força da moeda nos mercados internacionais quanto fatores domésticos, como ajustes nas políticas econômicas do governo brasileiro. **(Vinicius Lima, especial para O Hoje)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br

Com Walmor Parente, Carol Purificação, Luiza Melo e Isabelle Mendes

O Ano Novo do MRE

O Itamaraty pode começar o ano (após as férias de janeiro) com uma surpresa. Nos corredores do Ministério das Relações Exteriores (MRE) há informações sobre a saída do chanceler Mauro Vieira do cargo em março. A Coluna apurou com fontes do MRE que ele teria sugerido a Embaixada de Paris como futuro posto, mas isso ainda vai depender de alguns acertos. Um deles diz respeito ao futuro chanceler. Uma corrente “politicamente correta” dentro do MRE advoga em defesa da atual Nº 2 de Vieira, a Secretária-Geral Maria Laura. Mas no caso de o presidente Lula da Silva optar por uma mulher, Maria Luiza Viotti, embaixadora do Brasil em Washington e ligada ao PT, é o nome mais forte. O certo é que não será Celso Amorim. Aos 82 anos, o ex-chanceler gostaria de emplacar seu fiel escudeiro, Audo Faleiro, seu adjunto no Planalto, porém o mais provável é que Faleiro ganhe uma Embaixada para chefiar.

Jogo de empurra

O programa Calha Norte, em transição do Ministério da Defesa para o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, está órfão, pelo que parece. Procuradas pela reportagem, as pastas fazem um jogo de empurra sobre a tutela e mistério sobre o orçamento bilionário do programa para 2025. Fato é que os militares já foram demitidos das funções.

Gatos na praia

Desde novembro, a Neoenergia Coelba já cortou 6 mil ligações clandestinas – os famosos “gatos” – em operações em regiões turísticas da Bahia, no litoral e na região metropolitana de Salvador. A energia recuperada é suficiente para abastecer 84 mil residências por 15 dias, e visa garantir a segurança e o fornecimento durante o Réveillon, em especial nas regiões praianas do Sul do Estado.



Seis anos de caos

Com a iminente posse de Nicolás Maduro, dia 10 de janeiro, o fluxo de imigração da Venezuela para o Brasil via fronteira em Roraima deve aumentar, legalmente ou ilegalmente. Com a consolidação do regime para mais um período de seis anos, e oportunidades de trabalho crescentes no Brasil, milhares de venezuelanos abandonarão o país de vez. Hoje, cerca de 300 venezuelanos cruzam a fronteira todos os dias.

Totó na Cultura

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, anunciou o ex-vereador de Cuiabá Totó Parente como novo Secretário de Cultura e Economia Criativa. Totó, muito conhecido em Brasília pelo trânsito suprapartidário no Congresso, assume amanhã com três compromissos: Levar uma cultura de qualidade para a periferia; investir na economia criativa; e transformar São Paulo em polo global de cultura.

Prêmio CREA-RJ 2024

O engenheiro Wagner Victor é um dos agraciados pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro no “Prêmio CREA-RJ de Meio Ambiente 2024”. A entrega será realizada em cerimônia a ser programada pelo Conselho. Ex-secretário estadual de Energia, da Educação e Cedae, Victor é um dos mais experientes engenheiros da Petrobras, onde faz carreira, e professor de Pós-Graduação na FGV. **(Especial para O Hoje)**

Lula encerra 2024 com dificuldade de relacionamento com poderes

A deterioração entre o Congresso e o Planalto começou logo após o resultado das eleições gerais. Oposição saiu vitoriosa

Rauner Vinicius Soares

O Governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) marca, nos registros da história do Brasil, o segundo ano do seu terceiro mandato com dificuldades de relacionamento com o Congresso Nacional, judiciário e estados. Dentre os resultados desse problema, articulações frustradas e crises entre os poderes. O presidente Lula, que foi eleito em outubro de 2022, não soube lidar com as diferenças entre o Executivo, Legislativo e os Executivos estaduais. Esta circunstância gerou adversidades que dois mandatos não o prepararam para resolver de forma eficaz.

A deterioração entre o Congresso e o Planalto começou logo após o resultado das eleições que elegeram governadores, deputados, senadores e presidente. No fim da apuração, oposição teve maior expressividade de votos. Fato este que corrobora na dificuldade do Governo de formar uma base no Legislativo que servisse ao propósito de votar pautas importantes para a sua identidade ideológica – mais à esquerda do espectro

político. Além disso, constantes crises entre governadores dos principais Estados corroem a imagem de um governo que se autointitulou, durante as eleições, como democrático e aberto ao diálogo.

Um dos pontos sensíveis entre Presidente e governadores, ocorreu na semana passada, com o novo decreto que centraliza no Ministério da Justiça decisões de monitorar ações dos agentes públicos, formular, implementar e financiar. Além disso, criam regras para o uso de violência em abordagens, uso de armas de fogo, maior apuração em ações com vítimas, eventuais discriminações e, a parte que mais criou desavenças, o controle dos repasses que serão condicionados ao seguimento das normas. Os governadores que se opõem ao decreto estão Ronaldo Caiado (Goiás), Romeu Zema (Minas Gerais), Ibaneis Rocha (Distrito Federal), Ratinho Júnior (Paraná), Tarcísio de Freitas (São Paulo) e Cláudio Castro (Rio de Janeiro).

Na instância federal, o conflito possui a mesma natureza, repasses do Planalto por meio do pagamento de emendas. Para tentar frear os repasses,



Arquivo/ABr

O presidente Lula, que foi eleito em 2022, não soube lidar com as diferenças entre os poderes

no mês anterior, em novembro, o Ministro Flávio Dino determinou que o Congresso melhorasse as regras de repasses para melhorar o controle dos recursos públicos. Assim, seguindo a determinação do Ministro, o Congresso aprovou medida que regulamenta as transferências especiais, mais popularmente conhecidas como emenda pix. No texto, as emendas de comissão teriam a obrigatoriedade de destinar 50% para saúde. No entanto, a decisão foi atropelada pelo Governo e o Congresso com a portaria aprovada dia 13 do mês de dezembro.

Nessa semana que passou, o Supremo Tribunal Federal

(STF) barrou novamente os repasses, pedindo que regras de transparência fossem aperfeiçoadas em contramedida à portaria aprovada, e que se respeitasse a decisão anterior. Dos R\$ 7,91 bilhões repassados de emendas em 10 dias (de 11 ao 20), em um único dia, 13 de dezembro, o Governo liberou a maior quantia do período, de R\$ 5,8 bilhões. Valores no qual o Ministro Flávio Dino suspendeu R\$ 4,2 bilhões, mas logo em seguida liberou apontando que há “balbúrdia” no orçamento. Disputa entre Executivo e Legislativo ainda perduram. As disputas seguem motivadas pelos recursos por parte do

Legislativo. Por outro lado, por parte do Executivo, a necessidade de governabilidade.

Crise Fiscal

Segundo informações do Banco Central do Brasil (BCB), no fechamento do mês de outubro deste ano, a dívida do setor público chegou em 78,6% do Produto Interno Bruto (PIB). O valor corresponde a R\$ 9 trilhões. Com a modesta economia de R\$ 70 bi, pacote de redução de gastos demonstra imensa incapacidade de reduzir a dívida pública.

Até o ano de 2030, as projeções apontam que o rombo público chegará a 102,3% do PIB. **(Especial para O Hoje)**

“Não era centro esportivo mas criatório de dengue” rebate crítica de Marconi

O vice-governador Daniel Vilela destaca melhorias no esporte e rebate críticas de Marconi sobre a gestão do Estádio Olímpico

Thiago Borges

A disputa de narrativas é sempre um dos elementos vivos em uma disputa eleitoral. Para 2026, os players políticos que irão movimentar as eleições gerais já começaram as movimentações em prol da valorização do próprio nome. Com o atual governador Ronaldo Caiado (União Brasil) fora da disputa, a corrida pelo Executivo estadual deve ser mais acirrada - e irá intensificar os ânimos aflorados cada vez mais.

Prova disso é que a última pesquisa Genial/Quaest, que colocou o ex-governador e atual presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, e o atual vice-governador Daniel Vilela (MDB), empatados tecnicamente na disputa pelo governo de Goiás em 2026, já movimentou os bastidores da política goiana.

Para tratar sobre esporte, Daniel Vilela é reconhecido como o principal articulador do governo de Caiado nessa área. O vice-governador chefia o grupo de trabalho da reforma do Complexo Serra Dourada. Recentemente, também participou da solenidade que garantiu o retorno do MotoGP



No momento, o único realmente definido para disputa de governador de Goiás é o atual vice-governador Daniel Vilela

ao Autódromo de Goiânia. Porém, foi a gestão esportiva do atual governo que recebeu críticas de Marconi, sobre a situação do Estádio Olímpico.

Em vídeo publicado em suas redes sociais, Marconi adotou um tom crítico à gestão esportiva do atual governo. “Eu fiquei muito preocupado durante alguns anos quando, após o meu segundo governo, o estádio Olímpico Pedro Ludovico Teixeira foi derrubado. Muita gente passava ali e achava que era culpa minha. Precisei voltar ao governo no terceiro mandato e coloquei como prioridade máxima, não só a construção de um novo e moderno estádio Olímpico, que homenageia um dos grandes arquitetos de Goiânia, mas também o Centro de Excelência. Re-

formamos todo o ginásio Rio Vermelho, que foi construído na época do Irapuã”, disse o tucano, lembrando feitos de sua gestão.

Na sequência, Perillo ainda chamou atenção das autoridades goianas. “Infelizmente, segundo informações, o Centro de Excelência está abandonado e o estádio Olímpico é subutilizado. Eu gostaria muito que as autoridades de Goiás considerassem que uma obra daquele tamanho, apesar de ter sido construída por outro governador, possa ser, de fato, utilizada. Principalmente, pelas crianças e pelos jovens, através de escolinhas de iniciação esportiva”.

Em contato com a reportagem do jornal O HOJE, Vilela rebateu as afirmações do ex-governador. “Apesar de a obra

de construção ter custado o dobro do previsto na gestão anterior, de R\$ 43,5 milhões para R\$ 95 milhões, com suspeita de corrupção e a entrega de uma estrutura cheia de falhas graves, o complexo foi requalificado nos últimos anos pelo governador Ronaldo Caiado”, constatou o vice-governador.

O emedebista ainda citou problemas detectados no estádio. “Vale citar ainda que foi preciso judicializar a questão, pois foram detectadas rachaduras na estrutura do estádio. A pista de atletismo também enfrenta o mesmo tipo de problema. Nos governos passados, o Estádio Olímpico era conhecido não como um espaço esportivo, mas como o maior criatório de dengue de Goiás, devido ao

abandono e à falta de cuidado com o espaço”.

“Hoje, esse cenário é completamente diferente”, garante Vilela. O provável candidato da base governista lembrou das reformas no gramado do estádio Olímpico, que deve sediar a abertura do Campeonato Goiano de 2025.

Vilela também tratou de outras estruturas do complexo esportivo. “A pista de atletismo e o Ginásio Rio Vermelho seguem em uso frequente por atletas em treinamentos e competições. Entretanto, parte das estruturas, como a piscina olímpica, nunca chegou a ser utilizada, pois estava completamente abandonada desde a época do governo Marconi. Agora, o governo já iniciou o processo para revitalizá-la”. **(Especial para O Hoje)**

NA CAPITAL

A aposta do MDB aposta para manter o protagonismo

O MDB de Goiás, liderado pelo vice-governador Daniel Vilela, avalia diferentes estratégias para chegar forte nas eleições de 2026. Ciente do acirramento da disputa que se aproxima e diante do entendimento comum de que Vilela é o grande nome para a sucessão de Ronaldo Caiado (UB), o partido não pode errar a tacada.

No entanto, antes de olhar para 2026, é importante considerar as articulações que o partido deve fazer com base no resultado das eleições de 2024. De certa forma, pode-se dizer que o MDB saiu ‘vencedor’ das eleições deste ano, pois o candidato governista, Sandro Mabel (UB), foi o mais votado, o que, entre todos os cenários possíveis, era, de fato, o melhor para o grupo.

Apesar disso, é preciso dizer que o partido perdeu, e muito, protagonismo. O MDB sempre teve grande influência na política de Goiás. O partido, que já foi liderado por figuras como Iris Rezende e Maguito Vilela, venceu quatro dos últimos cinco pleitos para a prefeitura de Goiânia. O único que não venceu, ficou com a vice.

O legado do MDB lhe garante um poder de barganha considerável. Como mostrou o jornal O Hoje, esse é um dos motivos pelos quais muitas lideranças ficaram surpresas ao ver o partido totalmente fora da corrida eleitoral



Reprodução

Partido ficou fora da disputa na capital, tende a não disputar a presidência da Câmara e, de quebra, ainda conta com uma tímida participação no quadro de auxiliares do novo prefeito de Goiânia

de 2024. A sigla, que em 2020 conquistou a vitória, não teve nem candidato a vice neste ano em Goiânia.

No entanto, isso não significa que o MDB tenha ficado irrelevante no processo eleitoral. O partido foi fundamental para a eleição de Mabel como prefeito de Goiânia. Afinal, o político sabe que, em parte, deve sua vitória ao grupo de Daniel.

Apesar de não disputar a prefeitura, o MDB formou a maior bancada da Câmara Municipal. Esse poder, aliado a

outros fatores que só o partido possui, poderia permitir a formação de um grupo forte para a sucessão de Romário Polcarpo (PRD), o atual presidente da Casa. No entanto, isso também se tornou um sonho distante dos emedebistas.

É sabido que o atual presidente da Câmara já se articulou para garantir sua permanência no cargo, inclusive com o apoio do prefeito eleito. Como se não bastasse, o partido ainda conta com uma participação tímida na equipe de auxiliares de Mabel.

Por isso, a aposta é de que o MDB precisa mais do que nunca garantir uma união sólida entre suas lideranças. Nos bastidores da política local, o entendimento é que a única chance de o partido resgatar as rédeas da política local é se seus vereadores se manterem unidos e defenderem os interesses comuns do grupo. Se conseguirem fazer isso, certamente terão o apoio do novo prefeito em suas demandas.

Isso porque Mabel sabe o quanto a bancada do MDB na Câmara é importante para

sua governabilidade. Como o maior grupo do parlamento, o MDB será peça-chave para a aprovação das matérias mais importantes no próximo ano. A avaliação dos ‘cabeças’ do grupo passa justamente pela máxima de que juntos serão mais fortes. Caso contrário, o MDB em Goiânia será tão logo visto como mais um partido no rol dos coadjuvantes e não mais dos protagonistas, como revelado em um passado não muito distante. **(Felipe Cardoso, especial para O Hoje)**

Técnicos do GOIANÃO 2025

Divulgação

Com históricos variados e desafios únicos, os treinadores buscam deixar suas marcas no Campeonato Goiano 2025

Herbert Alencar

O Campeonato Goiano 2025 terá 12 técnicos comandando as equipes na disputa pelo título estadual, com trajetórias e experiências distintas, desde estreantes até profissionais com passagens marcantes por clubes locais.

Gabardo Júnior, de 41 anos, será o técnico da Abecat. Ele fará sua estreia no Campeonato Goiano, comandando a equipe em sua primeira participação na elite estadual. Apesar de ser um nome novo no cenário do futebol goiano, Gabardo Júnior é conhecido por seu foco em estratégias táticas sólidas defensivamente.

Ângelo Luiz, de 52 anos, retorna ao comando de Anápolis. Com uma carreira consolidada no futebol, ele busca levar o clube a uma campanha competitiva. Ângelo terá pela frente a responsabilidade de responder a altura das expectativas depositadas em cima do Anápolis, após o acesso conquistado para série C.

A Aparecidense será liderada por Gerson Gusmão, de 50 anos, que chega para sua



Rafael Ganaes (Atlético-GO), Jair Ventura (Goiás) e Rafael Lacerda (Vila Nova) lideram as principais forças da capital no estadual

primeira experiência no Campeonato Goiano. Com títulos estaduais e acessos no cenário nacional, Gusmão busca manter a Aparecidense entre os clubes mais competitivos do estado e dar continuidade aos bons desempenhos da equipe nos últimos anos.

No Atlético Goianiense, o comando será de Rafael Ganaes, de 43 anos, que também faz sua estreia no Campeonato Goiano. Especialista em trabalhos com categorias de base e tempos Operário-PR, Ganaes terá o desafio de sustentar o bom desempenho do Dragão nas competições estaduais e nacionais.

Alexandre Lopes, de 50 anos, será o treinador do Crac. O treinador, que assumiu o clube durante o Campeonato Goiano deste ano. Para uma

boa campanha o treinador irá contar com o importante apoio da torcida na Arena Refetivo, que pode transformar o estádio em um verdadeiro caldeirão.

No Goiás, Jair Ventura, de 45 anos, retorna para sua segunda passagem pelo clube. Jair é o atual campeão do nosso amado regional com o rival esmeraldino Atlético-GO. No comando do Goiás, ele terá a missão de fazer o clube voltar a conquistar o título após 6 anos de seca.

O Goiatuba será dirigido por Felipe Moreira, de 43 anos, que faz sua estreia no futebol goiano. Apesar de não ter experiência prévia no estado, Moreira chega com a proposta de implementar um estilo ofensivo e levar o clube a surpreender na competição.

O jovem Luan Carlos, de

32 anos, assume o Goiânia e é o mais novo e ao mesmo tempo o mais experiente em Campeonato Goiano, indo para sua 4ª participação. Reconhecido por seu estilo de jogo moderno, ele tem experiência em clubes como Brasiense e Brusque. Sua missão levará Goiânia a uma campanha de destaque no estadual.

Augusto Fassina, de 38 anos, será o comandante do Goiânia. Ele também é um nome jovem no futebol brasileiro e busca levar o clube às fases decisivas do campeonato, utilizando sua experiência acumulada em clubes do interior.

O Inhumas será liderado por Daniel Franco, de 53 anos. Com uma carreira voltada para clubes menores, Franco aposta em uma equipe disciplinada para competir com os grandes

do estado em seu retorno à elite do futebol goiano.

Gian Rodrigues, de 52 anos, será o técnico da Jataiense. Com passagens anteriores por outras equipes no interior de Goiás, Gian tem no currículo campanhas sólidas em divisões inferiores e agora também consolida o Jataiense como uma força estável na elite estadual.

Por fim, Rafael Lacerda, de 40 anos, assume o comando do Vila Nova. Com experiência no Sul do Brasil, Lacerda aposta em um estilo de jogo organizado para levar o Tigre à disputa do título estadual e à manutenção de boas campanhas no cenário nacional. O treinador é o outro também que já conquistou o Goianão, mas como jogador, pelo rival Goiás em 2012. **(Especial para O Hoje)**



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 20 anos de história

31,5 mi de impressões

18 mil exemplares impressos diariamente

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional

GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



Além do sentimento de encerramento de ciclo, surge o desejo profundo de estar entre outras pessoas

Sentimento de solidão e depressão pode se intensificar no fim do ano

Especialista orienta que fatores psicológicos e sociais podem contribuir para intensificar a sensação

Letícia Leite

No mês de dezembro, muitas pessoas aceleram o ritmo e intensificam suas atividades, tentando resolver tudo o que foi deixado para trás em relação às metas estabelecidas para aquele ano. Essa atitude faz com que alguns se desanimem ou se desesperem, resultando em um aumento na incidência de doenças tanto mentais quanto físicas.

Durante essa temporada, a solidão se intensifica, tornando-se mais notória do que em outras épocas. Além do sentimento de encerramento de ciclo, surge o desejo profundo de estar entre outras pessoas, compartilhando momentos, trocando ideias e se conectando.

De acordo com um levantamento da International Stress Management Association — Brasil (Isma-BR), o nível de estresse e ansiedade do brasileiro tende a aumentar cerca de 75% no mês de dezembro.

No entanto, é possível parar-se com obstáculos, que podem estar relacionados ao próprio indivíduo, o qual eventualmente pode encontrar dificuldades em estabelecer relações interpessoais saudáveis.



Fotos: Freepik

A psicóloga Mirelle Araújo explica que a terapia se apresenta como uma ferramenta crucial para enfrentar essas angústias

Segundo a psicóloga e psicanalista Mirelle Araújo, são muitos os fatores (psicológicos e sociais) que podem afetar e contribuir para intensificar a sensação de solidão no final do ano.

“Justamente porque ele traz a marca do final de um ciclo, e inevitavelmente, isso nos desperta para reflexões. É comum que sintamos melancolia e angústias existenciais, como por exemplo, pensarmos nas coisas que não realizamos durante o ano,

pensarmos na finitude das coisas, nas pessoas que perdemos, no tempo que se foi, no medo do que pode apresentar o futuro”, explica.

Situações de gatilho da dezembroite

O termo recém-criado, Dezembroite, descreve uma série de características típicas do período de final de ano. Refere-se a uma variedade de sintomas intensos que muitas pessoas vivenciam, como an-

gústia, melancolia e ansiedade.

“Quando se está longe da família e amigos (isolamento geográfico), ou mudanças significativas como: de cidade, país, emprego, estilo de vida. Quando há perdas recentes de relacionamentos ou morte de entes queridos, ou conflitos familiares. A pressão social estimulada pelas comparações nas redes sociais também pode contribuir muito como gatilho”, destaca.

A profissional explica que

para lidar com esse sentimento, que pode ser destrutivo, é importante antes de qualquer coisa, validá-lo. “Validar significa reconhecer, acolher e aceitar o sentimento. Além disso, praticar o autocuidado, incluir hábitos saudáveis e boas conexões emocionais que funcionam como suporte (boas amizades, parcerias e grupos onde possamos nos sentir incluídos)”, acrescenta.

“É sempre importante lembrar que se cuidar significa priorizar a nossa saúde mental. Se somos o que sentimos e o que pensamos, não há nada mais importante que saber pedir ajuda quando necessário”, continua.

A terapia se apresenta como uma ferramenta crucial para enfrentar essas angústias, pois oferece suporte na busca pelo reconhecimento dos sentimentos negativos. Ademais, o acolhimento e a paciência são fundamentos indispensáveis no caminho do autoconhecimento e constituem aspectos importantes dos cuidados com a saúde mental.

“Ao enfrentar solidão intensa, não podemos hesitar em buscar ajuda profissional. Procurar um psicanalista ou terapeuta é o melhor caminho para ajudar a explorar e lidar com esse sentimento”, finaliza.

Solidão nem sempre faz bem para saúde mental

Um estudo divulgado no início deste mês na revista Plos One, conduzida por cientistas da Universidade Estadual de Oregon (OSU, na sigla em inglês), nos Estados Unidos, analisa como a solidão contribui para a formação de vínculos sociais. Outras pesquisas já demonstraram as vantagens de relacionamentos sociais fortes para a longevidade, a melhoria da saúde mental e a redução do risco de doenças graves.

Para investigar o impacto da solidão na saúde, os pesquisadores entrevistaram cerca de 900 adultos. Eles desco-

briram que atividades que proporcionam formas menos completas de solidão, como jogar um jogo no celular ou ir ao cinema sozinho, oferecem mais vantagens em relação a um passeio no solitário ou a escrever em uma cabana isolada, por exemplo.

“Aprendemos que uma solidão menos completa tem mais probabilidade de restaurar a energia e manter um sentimento de conexão com os outros. Em um mundo onde a interação social está quase sempre a apenas um clique de distância, precisamos entender como equilibrar a interação

social com diferentes tipos de solidão”, explica Morgan Quinn Ross, professor assistente de comunicação na Faculdade de Artes Liberais da OSU, em comunicado à imprensa.

Os pesquisadores examinaram as condições sob as quais a solidão de uma pessoa pode ser “ofuscada” por pessoas ou por tecnologias. De acordo com os autores, a acessibilidade a outras pessoas e o envolvimento com a mídia podem ofuscar a experiência, fazendo com que o tempo sozinho seja mais social por natureza.

“Nosso estudo sugere que

a solidão não é, de fato, o outro lado da interação social. Enquanto uma interação social mais intensa produz conexão, mas esgota a energia, a solidão mais intensa esgota tanto a energia quanto a conexão. A solidão não parece funcionar simplesmente como uma forma de recuperar a energia usada na interação social”, afirmou o pesquisador.

Os cientistas também descobriram que a solidão era menos prejudicial ao bem-estar de indivíduos que achavam que isso os ajudava a restaurar a energia e a manter a conexão, independentemente de

quanta energia suas interações sociais lhes custavam.

“Se você tem uma atitude positiva em relação à solidão — porque você a usa para restaurar energia e sabe que será capaz de se conectar com as pessoas mais tarde — então escolher a solidão provavelmente fará você se sentir melhor”, ele disse. “Mas se você escolher a solidão por causa de uma atitude negativa em relação à interação social — porque você não quer falar com as pessoas — isso provavelmente fará você se sentir pior”, diz. **(Especial para O Hoje)**

Fogos de Artifício intensificam desafios para pessoas com TEA

O barulho gerado pelos fogos de artifício podem causar mal-estar e quadros como hiper-reatividade

Thais Teixeira

O período festivo de final de ano é um tempo repleto de felicidade e comemorações, mas pode apresentar sérios desafios para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Um dos elementos que agravam esse mal-estar é a hipersensibilidade ou hiper-reatividade auditiva, um sintoma frequentemente observado em indivíduos com TEA. Essa condição se manifesta por uma repulsa excessiva a determinados sons, como fogos de artifício, músicas em volume elevado e diálogos em simultâneo, que podem provocar reações fortes e comportamentos interferentes.

Para essas pessoas, sons que para a maioria das pessoas podem parecer insignificantes ou habituais podem gerar grande desconforto. As reações mais frequentes incluem episódios de choro, atitudes autolesivas e agressão a outros, além de uma sensação ampla de desregulação sensorial. Essas dificuldades enfatizam a necessidade de compreender e respeitar as necessidades sensoriais dessas pessoas, especialmente durante períodos festivos.

Lorrany Buarque de Araujo é a mãe de Luiz Emanuel, um garotinho de cinco anos que recebeu o diagnóstico de autismo nível 3 de suporte e é atendido no Crer há um ano. Ela destaca que, apesar dos progressos notáveis que Luiz vem alcançando por meio das terapias, os eventos sociais ainda demandam muita atenção. “Evitamos música alta e ba-



Fotos: Divulgação/CRER

A utilização de abafadores de ruído e a manutenção de uma rotina previsível são algumas estratégias que podem ser adotadas



Essa condição se manifesta por uma repulsa excessiva a determinados sons, como fogos de artifício

ruídos intensos. Optamos por som ambiente e um número reduzido de pessoas, sempre respeitando os limites do Luiz. Mas, infelizmente, nem sempre isso é suficiente. É preciso que todos colaborem. Quando vizinhos ou amigos ignoram nossas tentativas de conscientização, torna-se muito difícil. Muitos ainda acham que é frescura”, explicou.

Lorrany, ao falar sobre os impactos desses ruídos para o

filho conta: Ele fica muito agitado, chora, coloca as mãos nos ouvidos e pede ajuda. O sofrimento é visível, tanto físico quanto emocional. Ele tenta se esconder para fugir do que está sentindo”, relatou.

Estratégias

Reconhecendo essa situação, o Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer), uma instituição do governo de

Goiás dedicada ao atendimento de pacientes com TEA, destaca as preocupações de familiares e profissionais relacionadas ao desconforto auditivo que é comumente vivenciado durante essa época de festividades.

Jackeline Karla Martins Bessa, terapeuta ocupacional da Clínica Intellectual do Crer, ressalta táticas para reduzir os impactos negativos de ambientes ruidosos em indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A utilização de abafadores de ruído, a manutenção de uma rotina previsível, a formação de um “espaço sensorial” confortável e a utilização de uma caixa com objetos que ajudem na regulação sensorial são algumas das recomendações.

Jackeline enfatiza, além das adaptações pessoais, a relevância da sensibilização da comunidade. Evitar o uso de fogos de artifício, diminuir a intensidade das músicas e adotar uma atitude receptiva pode tornar os espaços mais inclu-

sivos. “Mudanças mínimas fazem uma grande diferença”, enfatiza a terapeuta.

Cuidado com os Pets

Os animais de estimação muitas vezes também podem apresentar sensibilidade ao barulho dos fogos de artifício comumente soldados durante o fim de ano, a Médica Veterinária Daiane Galindo explicou algumas medidas que podem ajudar a reduzir os impactos auditivos nos pets. “Podemos utilizar protetores auriculares, criar ambientes seguros e tentar proporcionar distrações com brinquedos ou alimentos que sejam atrativos aos animais”, pontuou.

A médica veterinária ainda informou que o estresse causado durante esse período pode predispor ao medo, aumentando a probabilidade de acidentes. Alterações fisiológicas, como taquicardia, aumento de pressão arterial chegando a causar até síncope e parada cardiorrespiratória. **(Especial para O Hoje)**

PÉ-DE-MEIA

4 milhões de estudantes foram beneficiados

Lançado no início de 2024, o programa federal Pé-de-Meia fechou o ano com mais de 3,9 milhões de estudantes beneficiados. O programa oferece incentivo financeiro e educacional para estudantes do ensino médio de escolas públicas que fazem parte do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Ao todo, o estudante pode receber, em todo o ensino médio, um total de R\$ 9,2 mil.

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), dada a escala do incentivo e o público beneficiado, o Pé-de-Meia é atualmente a maior política de combate à desigualdade social do país, depois do Bolsa Família. O programa conta com investimento anual de R\$ 12,5 bilhões. Em números absolutos, o estado de Goiás concentra 108.572 beneficiados.

O programa foi lançado como incentivo para que os estudantes concluam o ensino médio. O Censo Escolar de 2023 mostrou que a etapa concentra a maior taxa de repetência, 3,9%, de toda a educação básica, que vai da educa-

ção infantil ao ensino médio. A etapa também tem a maior evasão, 5,9% dos estudantes deixam os estudos.

Os dados mostram ainda que as populações mais vulneráveis são as mais impactadas. A educação quilombola registrou a maior taxa de repetência no ensino médio, 11,9%, seguida pela educação indígena, com 10,7%, a rural, com 5,2% e a especial, com 3,9%. Os dados são referentes a 2020 e 2021. Em relação à evasão, esses percentuais foram 4,6% na educação quilombola, 5,2% na indígena, 5,9% na rural e 6,2% na educação especial.

Entre os principais motivos para abandonar os estudos está a necessidade de trabalhar para complementar a renda familiar. Segundo o estudo Educação Brasileira em 2022 – A voz de adolescentes, realizada pelo Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica (Ipec) para o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), 48% dos adolescentes entrevistados deixaram de estudar porque pre-



Joel Rodrigues/ABR

O programa conta com investimento anual de R\$ 12,5 bilhões

cisavam trabalhar.

Em seguida, 30% disseram não mais frequentar a escola por não conseguirem acompanhar as explicações ou atividades passadas pelos professores. Em fevereiro, na divulgação dos dados do Censo Escolar, o ministro da Educação, Camilo Santana, justificou o programa Pé-de-Meia: “Não podemos deixar ninguém para trás! O Pé-de-Meia complementa uma série de iniciativas do governo federal para tornar a escola mais atrativa”.

Segundo o ministro, o pro-

grama soma-se a um conjunto de iniciativas da pasta para promover “uma educação à qual todos tenham acesso e na qual todos permaneçam na escola, com qualidade e sem as desigualdades existentes”.

Pé-de-Meia em valores

O Pé-de-Meia é destinado a estudantes do ensino médio do curso regular e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Para participar do programa, o estudante deve ser integrante de uma família inscrita no CadÚnico e ter renda por pes-

soa mensal de até meio salário mínimo.

Ao comprovar matrícula e frequência, o estudante recebe o pagamento de incentivo mensal de R\$ 200, que pode ser sacado em qualquer momento. O aluno também recebe depósitos de R\$ 1 mil ao fim de cada ano letivo concluído com aprovação, que ficarão como uma poupança e poderão ser sacados após a formatura no ensino médio.

Além disso, recebe um adicional de R\$ 200 pela participação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Se somadas todas as parcelas do incentivo, os depósitos anuais e o adicional do Enem, os valores chegam a R\$ 9,2 mil por aluno.

A adesão dos estudantes ocorre por meio de termo de compromisso assinado por redes de ensino federais, estaduais, distrital e municipais que oferecem o ensino médio e informam os dados dos estudantes ao Ministério da Educação (MEC), por meio de sistema informatizado. **(Especial para O Hoje)**

Fotos: Divulgação/Seapa



No panorama global, o Brasil se posicionou na 11ª colocação em produção para a safra 2023/24

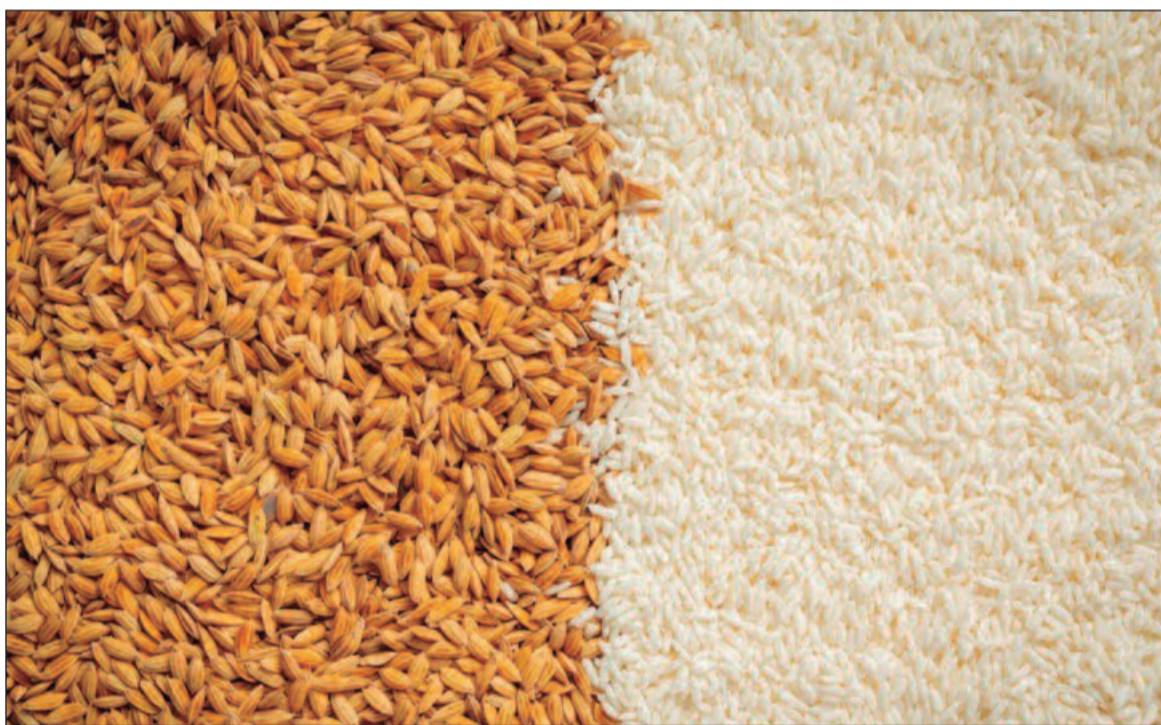
Importância do arroz no Brasil reforça sua relevância global

O arroz é o terceiro cereal mais produzido no mundo, atrás apenas do milho e do trigo

Thais Teixeira

O arroz ocupa a terceira posição entre os cereais mais produzidos globalmente, ficando somente atrás do milho e do trigo. Sua importância se reflete na economia, na cultura e na vida social. Ademais, é um alimento que possui um custo acessível e uma grande versatilidade, apresentando diferentes formas de preparo conforme a região, o que ressalta a identidade culinária do Brasil e ajuda a assegurar a segurança alimentar no país.

No panorama global, o Brasil se posicionou na 11ª colocação em produção para a safra 2023/24, conforme informações do USDA. A China e a Índia se destacam como os principais produtores, juntos representando 54% da oferta mundial. Além de ser um dos principais produtores, o Brasil se evidencia também como um grande consumidor do grão, com a maior parte de sua produção sendo destinada ao mercado interno, resultando em um consumo



Em Goiás, a produção deste grão aumentou 19,6% na última colheita

per capita de 47,8 kg anualmente. Os estados que mais se destacam na produção são Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Tocantins, Mato Grosso e Maranhão, com Goiás na sexta posição do ranking nacional.

Segundo o relatório divulgado pela Seapa, na safra de 2024/2025 o Rio Grande do Sul foi responsável por 68,4% da produção nacional, seguido por Santa Catarina com 10,1%. O Tocantins desempenhou 6,4%, enquanto isso o Mato Grosso apareceu com 3,9%, o estado do Maranhão produziu 1,6% desse total, logo atrás Goiás apareceu com 1,3%.

No Brasil, os métodos de

cultivo do arroz consistem em sistemas irrigados e de sequeiro. O sistema irrigado exige uma topografia plana e de drenagem complicada para manter o solo alagado, o que demanda investimentos mais altos para sua utilização, uma vez que depende de um suprimento de água adequado e controlado.

No entanto, essa abordagem assegura uma maior produtividade do arroz e é mais prevalente na região sul do país. Por outro lado, o sistema de sequeiro, também chamado de arroz de terras altas, é mais frequente nas áreas Norte e Centro-Oeste. Neste modelo, o

solo deve ter boa drenagem, uma vez que é influenciado pela sazonalidade das chuvas, resultando em custos de produção mais baixos em comparação ao sistema irrigado. Em contrapartida, a produtividade das lavouras é inferior, pois esse sistema é mais vulnerável a variações climáticas e ao surgimento de pragas.

Espera-se que a produção total do país, na temporada 2024/25, supere o desempenho dos últimos seis anos da série histórica, com uma estimativa de 12 milhões de toneladas. No Brasil, espera-se um crescimento de 14% no volume produzido, 3,5% na produtivi-

dade e uma expansão de 10,1% na área destinada ao plantio.

Em Goiás, a situação é igualmente favorável, com um aumento de 24,0% na área de plantio e de 19,6% na produção do grão. Na colheita de arroz de 2023/24, foram acumuladas 393,4 mil toneladas de estoques finais. Em relação à safra 2024/25, prevê-se um estoque final de 855,6 mil toneladas, um aumento de 117,4% em comparação com a temporada anterior.

Por outro lado, o consumo manteve-se estável em relação ao ano passado, totalizando 11 milhões de toneladas. A elevação nos estoques pode ser explicada pelo aumento na produção do cereal no Brasil, juntamente com a estabilidade no mercado interno.

Na estimativa do Valor Bruto da Produção de arroz para 2024, o Rio Grande do Sul tem como faturamento 16,7 bilhões, o que representa um aumento de 20,3% se comparado com o ano anterior, Santa Catarina aparece com 2,5 bilhões o que representa um aumento de 11,6%.

Em Tocantins a estimativa é de 1,9 bilhão, 30,8% a mais do que na anterior. Seguidamente aparecem Mato Grosso 933,0 milhões, Maranhão com 443,7 milhões, Rondônia 370,5 milhões e uma crescente de 58,3%, Paraná com decréscimo de 5,6% e faturamento de 323,8 milhões. Goiás 263,3 milhões, ou seja 31,1% a mais.

Exportação do cereal teve queda de 32% neste ano

No acumulado de janeiro a outubro de 2024, as exportações registraram queda tanto no âmbito nacional quanto no estadual. Com o faturamento US\$ 454,0 milhões, ou seja 16,2% a menos do que no mesmo período do ano anterior, a quantidade de grãos exportados foi de 877,8 mil toneladas o que representa 32,4% de queda, por outro lado, o valor pago por tone-

lada aumentou 24,0%, atingindo o total de US\$ 517,30.

Na participação dos estados na exportação Goiás ocupa o décimo quinto lugar com 0,01% de participação. O estado que mais participou das exportações foi o Rio Grande do Sul com 96,4%.

No relatório disponibilizado pela Seapa foi explicado que no cenário global, as exportações vêm diminuindo de-

vido à diminuição da competitividade do arroz brasileiro. Este panorama surge da retomada das exportações pela Índia, que expandiu a disponibilidade mundial do grão e acirrou a competição no mercado internacional.

Em Goiás, de janeiro a outubro as exportações bateram o valor total de US\$36,3 mil, 1,3% a menos. Em relação a quantidade,

65,4 toneladas foram exportadas, 28,3% a menos do que no mesmo período do ano anterior. Assim como no cenário nacional, em Goiás o valor pago por tonelada também registrou alta com US\$554,50 por tonelada, ou seja, 37,6% a mais.

Em 2023, os municípios de Goiás que mais se destacaram na produção de arroz foram Flores de Goiás com 61,1 mil

toneladas, São João d'Aliança com 15,1 mil toneladas, São Miguel do Araguaia com 12,6 mil toneladas, Formosa com 2,1 mil toneladas, Paraúna com 648 toneladas, Vicentinópolis com 547, Mutunópolis com 287, Santa Tereza de Goiás produzindo 194 toneladas, Formoso com 153 toneladas e Montividiu do Norte com 139 toneladas. **(Especial para O Hoje)**

Coreia do Sul investiga acidente aéreo que matou 179 pessoas

Presidente interino determina inspeção de segurança nos aeroportos

O presidente interino da Coreia do Sul, Choi Sang-mok, ordenou nesta segunda-feira (30) uma inspeção de segurança de emergência de toda a operação aérea do país, enquanto os investigadores trabalhavam para identificar as vítimas e descobrir o que causou o desastre aéreo mais mortal em solo sul-coreano.

Todos os 175 passageiros e quatro dos seis tripulantes morreram quando um Boeing 737-800 da Jeju Air aterrissou de barriga e derrapou no final da pista do Aeroporto Internacional de Muan, explodindo em uma bola de fogo ao se chocar contra um muro. Dois membros da tripulação foram retirados com vida.

Por enquanto, a prioridade máxima é identificar as vítimas, apoiar as famílias e tratar os dois sobreviventes, disse Choi em uma reunião de gerenciamento de desastres em Seul.

"Mesmo antes da divulgação dos resultados finais, pedimos que as autoridades divulguem de forma transparente o processo de investigação do acidente e informem prontamente as famílias enlutadas", afirmou.

"Assim que a recuperação do acidente for realizada, o Ministério dos Transportes deverá realizar uma inspeção de segurança de emergência em todo o sistema operacional da aeronave para evitar a recorrência de acidentes aéreos", disse o presidente interino.

Como primeiro passo, o Mi-

nistério dos Transportes anunciou planos para realizar uma inspeção especial em todas as 101 aeronaves Boeing 737-800 operadas por companhias aéreas sul-coreanas a partir de segunda-feira, com foco no registro de manutenção dos principais componentes.

O voo 7C2216 da Jeju Air, proveniente da capital tailandesa Bangcoc, estava tentando aterrissar pouco depois das 9h (horário local) de domingo no aeroporto no sul do país.

Os investigadores estão examinando possíveis colisões com pássaros, se algum dos sistemas de controle da aeronave foi desativado e a aparente pressa dos pilotos em tentar pousar logo após declarar uma emergência como possíveis fatores do acidente, informaram os bombeiros e as autoridades de transporte.

Os especialistas afirmam que ainda restam muitas dúvidas, inclusive por que o avião, equipado com dois motores CFM 56-7B26, parecia estar viajando tão rápido e por que seu trem de pouso não parecia estar abaixado quando derrapou na pista e bateu em um muro de concreto.

A CFM International é uma joint venture entre a GE Aerospace e a francesa Safran.

Nesta segunda, as autoridades do Ministério dos Transportes disseram que, ao fazer uma aproximação programada, os pilotos informaram ao controle de tráfego aéreo que a aeronave havia sofrido uma colisão com pássaros, logo após



Os investigadores estão examinando possíveis colisões com pássaros

a torre de controle ter avisado que essas aves estavam nas proximidades.

Os pilotos então emitiram um aviso de Mayday, que alerta sobre emergência, e sinalizaram sua intenção de abandonar o pouso, dar a volta e tentar novamente. Pouco depois, a aeronave caiu na pista em um pouso de barriga, tocando cerca de 1.200 metros ao longo da pista de 2.800 metros e deslizando para o muro no final da pista de pouso.

As autoridades estão investigando o papel que a antena localizadora, localizada no final da pista para ajudar na aterrissagem, desempenhou no acidente, incluindo o muro de concreto sobre o qual ela estava, disseram autoridades do Ministério dos Transportes em uma coletiva de imprensa.

O acidente matou principalmente moradores locais que estavam voltando de férias na

Tailândia, e dois cidadãos tailandeses também morreram.

Na manhã de hoje, os investigadores estavam tentando identificar algumas das mais de duas dúzias de vítimas restantes, enquanto famílias angustiadas esperavam dentro do terminal do aeroporto de Muan.

Park Han-shin, que perdeu seu irmão no acidente, disse que as autoridades lhe informaram que seu irmão havia sido identificado, mas que ainda não havia conseguido ver seu corpo.

Park pediu às famílias das vítimas que se unissem para responder ao desastre, citando o naufrágio de uma balsa em 2014 que matou mais de 300 pessoas. Muitos parentes das vítimas do desastre da balsa Sewol reclamaram que as autoridades levaram muito tempo para identificar os mortos e a causa do acidente.

As autoridades do Ministério dos Transportes disseram que o gravador de dados de voo do jato foi recuperado, mas parece ter sofrido alguns danos na parte externa e ainda não estava claro se os dados estavam suficientemente intactos para serem analisados.

O gravador foi transportado para Seul e a análise começará quando uma equipe do Conselho Nacional de Segurança nos Transportes dos Estados Unidos (NTSB) e funcionários da Boeing chegarem ao país no fim desta segunda-feira, disseram as autoridades aos repórteres.

O Aeroporto Internacional de Muan permanecerá fechado até quarta-feira (1º), mas o restante dos aeroportos internacionais e regionais da Coreia do Sul, incluindo o principal Aeroporto Internacional de Incheon, estava operando conforme programado.

Ex-presidente dos EUA, Jimmy Carter morre aos 100 anos

Jimmy Carter, um fazendeiro que como presidente dos Estados Unidos enfrentou uma economia desfavorável e a crise dos reféns no Irã, mas que intermediou a paz entre Israel e o Egito e recebeu o Prêmio Nobel da Paz por seu trabalho humanitário, morreu em sua casa na Geórgia neste domingo, informou o Carter Center. Ele tinha 100 anos.

"Meu pai foi um herói, não só para mim, mas para todos que acreditam na paz, nos direitos humanos e no amor altruísta", disse Chip Carter, filho do ex-presidente, em um comunicado.

Democrata, Carter serviu na Casa Branca de janeiro de 1977 a janeiro de 1981. Tendo vivido mais do que qualquer outro ex-presidente na história dos Estados Unidos, ele viu sua reputação aumentar mais depois que deixou o cargo do que como presidente -- uma situação que ele mesmo reconheceu.

Ele derrotou o então presidente republicano Gerald Ford na eleição de 1976 para se tornar o 39º presidente dos Estados Unidos, mas perdeu de forma categórica para o republicano Ronald Reagan em 1980, após um único mandato considerado um fracasso.

Carter deixou o cargo profundamente impopular, mas trabalhou vigorosamente por



Carter recebeu o Prêmio Nobel da Paz por seu trabalho humanitário

décadas em causas humanitárias depois disso.

Ele recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 2002 em reconhecimento ao seu "esforço incansável para encontrar soluções pacíficas para conflitos internacionais, impulsionar a democracia e os direitos humanos e promover o desenvolvimento econômico e social".

Nos últimos anos, Carter teve vários problemas de saúde, incluindo melanoma que se espalhou para seu fígado e cérebro. Carter decidiu receber cuidados paliativos em fevereiro de 2023 em vez de passar por intervenção médica adicional. Sua esposa, Rosalynn Carter, morreu em 19 de novembro de 2023, aos 96 anos. Carter pareceu frágil quando compareceu ao funeral dela em uma cadeira de rodas.

Ex-governador da Geórgia, Carter chegou à Casa Branca como um azarão em Washington prometendo honestidade após o escândalo de corrupção política de Watergate que forçou o republicano Richard Nixon a renunciar em 1974, elevando seu vice-presidente, Gerald Ford, à Presidência.

Em janeiro de 2022, Carter expressou preocupação de que a "polarização tóxica" ameaçasse a democracia norte-americana após a tumultuada Presidência de Donald Trump, falsas alegações de que a eleição presidencial de 2020 foi "roubada" e o ataque ao Capitólio dos EUA pelos apoiadores do republicano em janeiro de 2021. Carter morreu pouco antes de Trump retornar à Presidência dos EUA no mês que vem.

Brasileira morre em incêndio em hotel na Tailândia, dizem autoridades

Uma brasileira e outros dois estrangeiros, dos Estados Unidos e da Ucrânia, morreram após um incêndio em um hotel próximo ao popular distrito de mochileiros de Bangcoc na noite de domingo (20). Segundo as autoridades, outras sete pessoas estão sendo tratadas em um hospital da cidade.

O incêndio começou no quinto andar do Ember Hotel, de seis andares, informou o Departamento de Bombeiros e Resgate de Bangcoc. O hotel fica próximo à área de Khao San, em Bangcoc, popular entre os mochileiros e conhecida por seus bares e albergues.

A turista brasileira morreu no local enquanto o norte-americano e o ucraniano foram declarados mortos no hospital, informou a polícia em um comunicado nesta segunda-feira (30), acrescentando que estavam investigando a causa do incêndio.

"As autoridades

reagiram rapidamente e o alarme de incêndio soou, mas a fumaça foi rápida", disse o governador de Bangcoc, Chadchart Sittipunt, a repórteres no fim do domingo.

Havia 75 pessoas no hotel, 34 das quais foram resgatadas do telhado, disse o governador em um comunicado divulgado hoje.

Ele ordenou uma inspeção das rotas de fuga de incêndio em hotéis e locais de entretenimento em toda a cidade. "Temos que criar confiança e cuidar dos turistas", disse Chadchart.

O turismo é um dos principais motores da segunda maior economia do Sudeste Asiático. A Tailândia registrou 32 milhões de chegadas de turistas estrangeiros de 1º de janeiro a 1º de dezembro, um aumento de 28% em relação ao ano anterior.

Em 2019, antes da pandemia, o número de visitantes atingiu um recorde de quase 40 milhões.

Essência

Reprodução/iStock



As principais superstições do ano novo

Calcinhas coloridas trazem significados especiais que podem ajudar a manifestar desejos para os meses futuros

Leticia Marielle

Noite de réveillon e com ele surge um momento de reflexão de como foi seu ano e o que você deseja para os 365 dias seguintes. Por isso, há o costume de realizar certas superstições na virada para ter sucesso no novo ano, seja financeiramente, no trabalho, em relacionamentos, ou nas mais diversas áreas da vida.

Vestir branco

O hábito de usar roupa branca no réveillon é uma tradição tipicamente brasileira, com origem nas religiões de matriz africana, como a Umbanda e o Candomblé. Nessas práticas, o branco era usado nas oferendas aos Orixás no mar. Com o tempo, essa tradição ganhou um novo significado, simbolizando paz, prosperidade e boas energias para o ano que se inicia.

Pular 7 ondinhas

A prática de pular sete ondas, conhecida como "7 ondas de Iemanjá", também vem das religiões afro-brasileiras. Cada onda representa os 7 sentidos da vida ou as 7 qualidades de Deus, relacionadas aos Orixás: Oxalá, Oxum, Oxóssi, Xangô, Ogum, Obaluaí e Iemanjá. O ritual busca atrair boa sorte e coisas positivas para o novo ano, enquanto deixa para trás o que não foi bom.

Roupa nova

A expressão "ano novo, roupa nova" reflete a crença de que usar pelo menos uma peça de roupa inédita na virada ajuda a abrir caminhos e deixar para trás as energias do passado. Em especial, recomenda-se que a peça íntima seja nova, com a cor escolhida de acordo com os desejos para o próximo ano.

Simpatias para atrair dinheiro

Três práticas populares estão relacionadas à prosperidade financeira: colocar uma nota de dinheiro dentro do sapato para garantir que o dinheiro "caminhe" com você; usar roupas amarelas, cor associada à riqueza e ao ouro; e guardar uma folha de louro na carteira, considerada símbolo de sucesso e vitória.

Banho de ervas

Em algumas regiões do Brasil, especialmente no Norte e Nordeste, tomar um banho de ervas faz parte das tradições de Ano-Novo. Essa prática é vista como uma forma de purificação, afastando as energias negativas acumuladas ao longo do ano que passou e abrindo caminhos para um novo ciclo repleto de boas vibrações. O ritual geralmente envolve ervas como manjeriço, alecrim, hortelã ou arruda, cada uma escolhida por suas propriedades simbólicas e espirituais.

O manjeriço, por exemplo, é conhecido por atrair prosperidade, enquanto o alecrim simboliza proteção e renovação. Para fazer o banho, as ervas são maceradas ou fervidas, e a água resultante é usada no último enxágue do banho, acompanhada de pensamentos positivos e desejos para o ano que começa.

Comer lentilha

Acredita-se que a lentilha traga sorte e fartura no ano novo, tradição trazida ao Brasil pelos italianos. A superstição remonta à história buda de Esau, que trocou sua primogenitura por um prato de lentilhas e, mais tarde, tornou-se rico e poderoso.

Pular com o pé direito

Literalmente começar o ano com o pé direito é outra tradi-



Comer 12 uvas durante as badaladas da meia-noite simboliza desejos para cada mês do novo ano

ção comum. Para isso, basta subir em uma cadeira ou degrau antes da meia-noite e pular ao chão com o pé direito ao fim da contagem regressiva, mentalizando boas energias.

Limpar a casa

A arrumação do lar no final do ano é vista como uma forma de recarregar energias positivas e iniciar o novo ciclo com equilíbrio. Esse ritual também pode ser um momento de desapego, ideal para se livrar de objetos e roupas que não têm mais utilidade.

Comer 12 uvas à meia-noite

Tradição de origem espanhola, comer 12 uvas durante as badaladas da meia-noite simboliza desejos para cada mês do novo ano. Algumas pessoas combinam essa prática com outra simpatia, como passar a virada embaixo da mesa para atrair amor.

Comer maçã verde

Para afastar inveja e mau-olhado, há quem coma maçã verde no réveillon. A tradição também sugere guardar o caroço da fruta em um lugar secreto para

reforçar sua proteção.

Andar com uma mala

Quem deseja viajar no próximo ano pode seguir a superstição de dar uma volta no quarteirão com uma mala vazia à meia-noite. Muito popular em países de língua espanhola, acredita-se que, ao encontrar alguém pelo caminho, o cumprimento intensifica as chances de realizar viagens.

Cor da lingerie

Entre as tradições do Réveillon, data que marca e celebra a chegada de mais um ano, está a escolha de calcinhas coloridas que trazem significados especiais que podem ajudar a manifestar desejos para os meses futuros. O branco é a cor mais usada no ano novo, representando paz, pureza, harmonia e tranquilidade. O amarelo está associado a riqueza, prosperidade, sucesso financeiro e dinheiro. Já o vermelho simboliza paixão, energia, amor e desejo, enquanto o rosa reflete amor e afeto de forma mais suave e fraterna.

O verde é escolhido por aqueles que buscam esperança, saúde, equilíbrio e renovação, e o laranja traz alegria, boas

vibrações, energia, entusiasmo e criatividade. O roxo está ligado à espiritualidade e transformação, sendo uma opção para quem deseja conectar-se com esses aspectos. O azul é ideal para quem busca melhorar a comunicação e a expressão pessoal. Já o índigo fortalece a intuição e a sabedoria interior. Essa cor também ajuda a equilibrar as energias, promove conexão espiritual e aumenta a harmonia interior.

Nada de aves no prato principal

Para atrair avanços na vida, o prato principal da ceia deve ser porco ou peixe, animais que simbolizam progresso. Aves como frango ou peru são evitadas, pois ciscam para trás, representando retrocesso.

Festas em barcos ou flutuantes

No Norte e Nordeste do Brasil, as festas de Réveillon muitas vezes ganham um cenário especial: barcos ou flutuantes no meio dos rios. Essa tradição cria uma atmosfera mágica e única para quem participa.

À medida que a contagem regressiva para a meia-noite se aproxima, as embarcações se reúnem em pontos estratégicos, formando um espetáculo à parte. Os fogos de artifício iluminam o céu e refletem nas águas do rio, intensificando a beleza da celebração. O ambiente natural, cercado pela tranquilidade da Amazônia, proporciona uma experiência inesquecível, cheia de renovação e conexão com a natureza.

Essa prática destaca a profunda relação das comunidades locais com os rios, que não são apenas fonte de sustento, mas também espaços de celebração e renovação de esperanças para o novo ano. **(Especial para O Hoje)**

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABR



A proteção aos animais remonta à década de 1930, quando o então presidente Getúlio Vargas instituiu o Decreto 24.645, de 1934

Dezembro Verde alerta sobre o abandono de animais e destaca sua criminalização

Um levantamento antigo já indicava a existência de 30 milhões de animais vivendo nas ruas no Brasil — 20 milhes de cães e 10 milhões de gatos

Alexandre Paes

Na região Noroeste de Goiânia, o Lar dos Animais acolhe atualmente 600 animais, sendo 500 cães e 100 gatos, todos resgatados das ruas ou abandonados na porta do abrigo. Apesar do trabalho essencial realizado pela instituição, ela não recebe qualquer tipo de apoio do poder público, nem mesmo atendimento veterinário pela UPA Vet da cidade.

A manutenção do abrigo é totalmente custeada por doações de padrinhos e madrinhas, que ajudam a suprir as principais necessidades: alimentação, medicação e pagamento dos funcionários. Atualmente, o abrigo conta com uma equipe de dez colaboradores, divididos entre turnos noturnos, limpeza, medicação e cuidados ambulatoriais.

“O desafio é constante. Nossa prioridade é garantir que os animais tenham alimentação, cuidados médicos e um espaço limpo e seguro, mas dependemos exclusivamente da solidariedade da comunidade”, explica a gestão do abrigo.

Com o aumento do número de animais resgatados e os altos custos de manutenção, o Lar dos Animais reforça o apelo para que mais pessoas se tornem madrinhas e padrinhos da causa. Doações podem fazer a diferença para garantir o bem-estar desses animais que, um dia, foram vítimas de abandono e maus-tratos.

O abandono de animais no Brasil é uma prática cruel que ainda afeta milhões de cães e gatos, mas

a legislação vigente tem avançado para combater essa realidade.

Pauliane Rodrigues, advogada especialista em direito animal e presidente da Comissão de Direito Animal da OAB Goiás, explica que a proteção aos animais remonta à década de 1930, quando o então presidente Getúlio Vargas instituiu o Decreto 24.645, de 1934. Essa legislação, vigente até hoje, foi a primeira a estabelecer normas de proteção animal no país, abordando questões como abandono e maus-tratos.

Com o passar dos anos, as leis de proteção animal foram reforçadas, refletindo a preocupação crescente com o bem-estar dos animais. Atualmente, abandonar cães e gatos é considerado crime, com penas que variam de 2 a 5 anos de prisão, além da possibilidade de flagrante e processo criminal.

Pauliane também destaca a importância do ativismo na luta pelos direitos dos animais. Para ela, os avanços recentes na legislação só foram possíveis graças ao trabalho de conscientização e fiscalização realizado por ativistas. “O ativismo é a única ‘voz’ que os animais têm. Sem ele, eles não teriam sequer os direitos mínimos. Cada pessoa que denuncia maus-tratos faz a diferença na vida de um animal”, ressalta.

Embora os desafios ainda sejam muitos, a advogada reconhece os progressos alcançados nos últimos anos. **(Especial para O Hoje)**

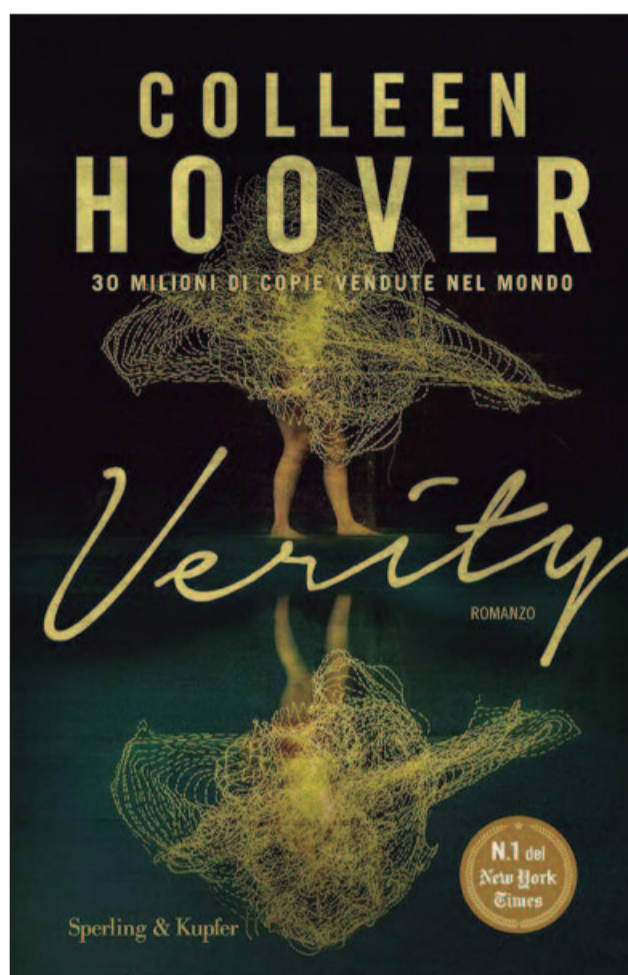
LIVRARIA

Verity: um thriller psicológico que você não vai conseguir largar

Se você ama suspense este livro é perfeito para você ler em 2025

“Verity”, de Colleen Hoover, é um livro que surpreende e cativa do início ao fim, marcando uma virada intrigante na carreira da autora, conhecida principalmente por seus romances contemporâneos. Nesta obra, Hoover explora o universo do thriller psicológico, entregando uma história repleta de mistério, tensão e emoções intensas, sem abrir mão de sua habilidade característica de criar personagens complexos e relacionamentos envolventes.

A trama gira em torno de Lowen Ashleigh, uma escritora em dificuldades financeiras que, ao receber uma proposta irrecusável, vê sua vida tomar um rumo inesperado. Lowen é convidada a finalizar a famosa série de livros da renomada autora Verity Crawford, que se encontra incapacitada após um acidente. Para cumprir essa tarefa, Lowen se muda temporariamente para a casa da família Crawford, onde começa a mergulhar nos arquivos deixados por Verity para entender o rumo das obras. Durante essa pesquisa, Lowen faz uma descoberta inquietante: uma autobiografia não publicada que revela segredos sombrios sobre Verity e sua família. O choque dessas revelações a coloca diante de dilemas éticos e emocionais, enquanto ela tenta desvendar o que é verdade e o que pode ser manipulação.



O grande trunfo de “Verity” está em sua narrativa. Colleen Hoover alterna habilmente entre o presente de Lowen e os trechos perturbadores da autobiografia de Verity, criando um ritmo que mantém o leitor ávido por respostas. Cada página revela um pouco mais dos segredos escondidos na casa dos Crawford, construindo uma atmosfera de suspense que é ao mesmo tempo inquietante e irresistível. A ambientação contribui significativamente para a experiência do leitor, com descrições detalhadas que intensificam o clima tenso e misterioso da história.

Outro ponto de destaque é a profundidade dos personagens. Lowen, com suas inseguranças e conflitos internos, e Verity, com sua personalidade complexa e enigmática, são figuras que desper-

tam tanto empatia quanto desconfiança. Os personagens secundários também desempenham papéis cruciais, enriquecendo a trama e adicionando camadas de complexidade ao enredo. Essa abordagem dá à história uma dimensão humana que vai além do suspense, permitindo reflexões sobre temas profundos como ambição, moralidade e os limites do amor.

O desfecho de “Verity” é outra característica marcante do livro. Sem entregar spoilers, é suficiente dizer que o final é surpreendente e deixa o leitor

em um estado de reflexão intensa, questionando tudo o que foi apresentado até então. Hoover desafia as expectativas e entrega uma conclusão que se mantém fiel à natureza intrigante e ambígua da obra.

“Verity” é uma leitura obrigatória para quem busca um thriller psicológico bem construído, repleto de reviravoltas e com uma narrativa que prende do começo ao fim. A obra prova a versatilidade de Colleen Hoover como autora, mostrando que ela é capaz de transitar por diferentes gêneros literários com a mesma maestria. Seja você um fã de longa data da autora ou alguém em busca de uma história intensa e cheia de mistério, “Verity” é um livro que promete impressionar e ficar na memória por muito tempo. **(Eduarda Leão, especial para O Hoje)**

Esta obra pode abalar suas certezas



RESUMO DE NOVELAS

Genesis

José sofre com a lembrança dos irmãos. Amarilis se incomoda com Kamesha. Zilpa aconselha Israel e ele autoriza Judá a seguir um novo caminho. José e Asenate se encontram. Massá precisa agir com violência para fugir de Ur. Terá agradece a presença de todos na viagem. Ayla discute com Ló. Sarai volta a pedir para Abrão arrumar outra esposa. Adália e Gate são surpreendidos com um ataque de Ziva. Naor desconfia de Massá. Agar recebe a visita de sua mãe no palácio.

Garota do momento

Bia explica que Ronaldo queria afastar Beto da agência. Arlete confronta Juliano sobre Bia, e Zélia descobre que a mulher é mãe de Valéria. Ronaldo confessa a Beto e Raimundo que armou para se livrar de Beto, e acaba se demitindo da agência. Glorinha revela a Beto e Ulisses que Basílio e Maristela estão mancomunados. Ronaldo desabafa com Lígia. Jacira provoca Alfredo sobre seus sentimentos por Anita. Mauro pede aprovação a Raimundo para reatar o namoro com Celeste.

Volta por cima

Belisa finge para Yuki que não conhece Rodolfo. Sebastian descobre que Joyce está com o diário de Mariazinha. Madalena conta para João que discutiu com Cacá. Cida toma uma decisão. Belisa reclama da presença de Rodolfo. Marco confirma para Gerson que avisou a Violeta que eles ficarão com a área do Mário Coelho. Tati se aconselha com Doralice sobre seu namoro com Nando. Rodolfo segue Belisa até sua casa. Rosana estranha o comportamento agressivo de Nando.

A caverna encantada

Nas cavernas de Minas Gerais, Paulo, ainda debilitado, encontra equipamentos deixados por uma equipe de ornitólogos e usa uma câmera para tirar fotos e deixar pistas sobre o próprio paradeiro. Elisa pede uma nova oportunidade a Norma e decide dar aulas de dança. A diretora recebe uma ligação alegando que tem novos indícios do paradeiro de Paulo e pede a Elisa para não revelar o segredo para Anna. Anna, Felipe e Moisés encontram os filhotes de cachorro no colégio.

Mania de você

Mavi implora para o tirarem da sala. A freira avisa à Mércia que Mavi está no abrigo. Luma segue Mércia em um táxi. Rudá revela a Viola que Mavi cancelou o casamento com medo de que o filme do assassinato de Molina fosse exibido no telão. Mércia repreende Mavi. Luma aproveita para entrar no convento, assim que Mércia e Mavi deixam o local. Mavi pede a Nahum para se afastar de Moema. Tomás flagra Leidi usando os perfumes de Berta e repreende a funcionária.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

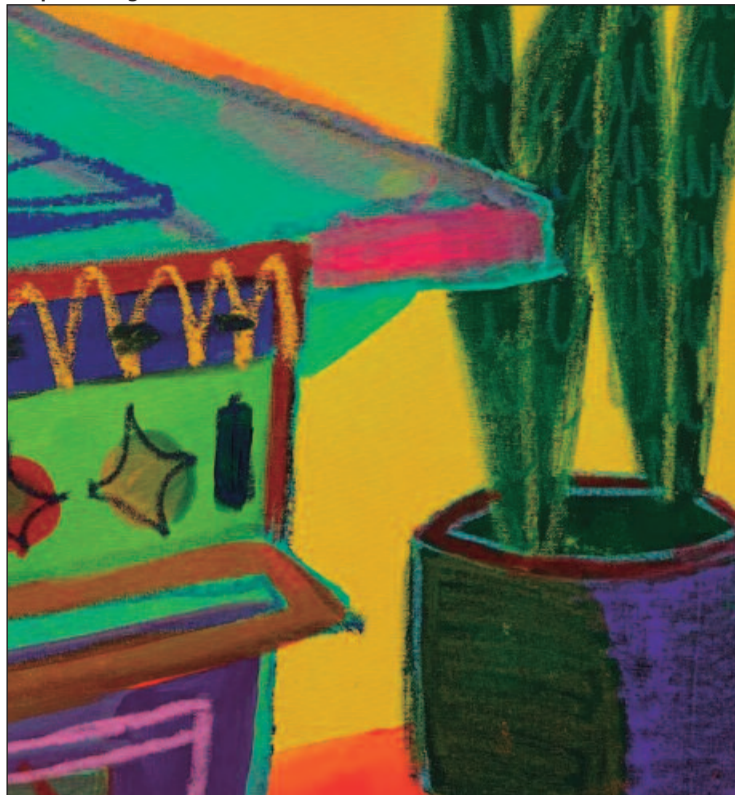
Centro Cultural Octo Marques apresenta individual de Renato Reno

O Centro Cultural Octo Marques recebe a exposição "Família", do artista goiano Renato Reno. A mostra, montada na Galeria Sebastião dos Reis, reúne mais de 20 obras inéditas e conta com apoio financeiro do Governo de Goiás, por meio do Programa Goyazes, operacionalizado pela Secretaria de Estado da Cultura (Secult). A mostra fica em cartaz até o dia 02 de fevereiro de 2025, com visita gratuita. Quando: terça-feira (31). Onde: Galeria Sebastião dos Reis, centro cultural octo Marques - rua 4, 515, ed. Parthenon center (entrada pela rua 7) - centro. Horário: Segunda a domingo, das 9h às 17h.

Exposição 'Arte Africana: Máscaras e Esculturas'

A exposição 'Arte Africana: Máscaras e Esculturas', que em cerca de vinte anos reuniu um amplo acervo de máscaras, estatuetas, entre outros objetos de uso cotidiano e ritualístico, chega de forma inédita no Brasil, e exibe 390 peças da Coleção África, na Vila Cultural Cora

Felipe Kanzog/Secult-GO



A mostra, reúne mais de 20 obras inéditas

ralina. Com curadoria de Marisa Moreira Salles, Tomas Alvim, Renato Araújo da Silva e Danilo Garcia, a inauguração da mostra conta com roda de conversa com os curadores Renato Araújo da Silva e Tomas Alvim e, também, com representantes das secretarias de Estado da Cultura e da Educação. Entrada gratuita. Quando: terça-feira

(31). Onde: Vila Cultural Cora Coralina, R. 3, S/N, St. Central, Goiânia. Horário: 9h.

Abrir Horizontes 2

A exposição "Abrir Horizontes 2" tem curadorias assinadas por Dalton Paula, Divino Sobral e Paulo Duarte-Feitoza. A mostra apresenta um conjunto expressivo de

21 artistas, expondo cerca de 50 obras em desenho, pintura, objeto, cerâmica, fotografia e instalação. Segundo os curadores, "os critérios que nortearam as escolhas das obras são baseados nas qualidades formais e poéticas obtidas nas investigações das linguagens visuais, e na inteligência das indagações que fazem sobre o mundo contemporâneo". Quando: terça-feira (31). Onde: Galeria Frei Confaloni, Centro Cultural Octo Marques, Rua 4, 515, Ed. Parthenon Center, Sobreloja, Goiânia. Horário: 19h.

Natal do Bem 2024

O Natal do Bem 2024, em Goiânia, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, tem atraído milhares de visitantes e segue até 05 de janeiro de 2025. Com 30 mil metros quadrados de atrações, o evento conta com mais de 2,7 milhões de luzes, vilas temáticas e uma árvore de 40 metros. Não perca a chance de viver essa experiência mágica! Entrada gratuita. Quando: terça-feira (31). Onde: Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON). Horário: 17h às 21h.

Veja como planejar a lista de metas para o ano de 2025

Reprodução/iStock

**É fundamental priorizar o bem-estar e a felicidade ao estabelecer objetivos**

até ajudar a organizar sua mente, contribuindo para o bem-estar psicológico. Comece escrevendo todas as metas que deseja alcançar, pensando em diferentes áreas da sua vida, como saúde, carreira, relacionamentos e desenvolvimento pessoal. Não se preocupe com a viabilidade das ideias neste

momento, apenas anote tudo o que vier à mente. Depois, revise e selecione aquelas metas que realmente têm significado para você.

É fundamental priorizar o bem-estar e a felicidade ao estabelecer objetivos. Para isso, defina suas metas de maneira clara e prática, garantindo que elas sejam es-

pecíficas, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e com prazos definidos. Esse método ajuda a alinhar seus objetivos com seus valores, tornando-os mais fáceis de alcançar e mais significativos.

Por fim, é importante saber lidar com frustrações caso não consiga atingir todas as metas. Isso é uma parte natural do processo de crescimento. Quando algo não sair como planejado, reflita sobre o que pode ter dado errado e veja isso como uma oportunidade de aprendizado. Ajuste suas expectativas e revise suas metas sempre que necessário. Ser flexível não significa desistir, mas sim adaptar-se às circunstâncias. Pratique a autocompaixão e lembre-se de que cada passo dado é importante na sua jornada. **(Leticia Marielle, especial para O Hoje)**

CELEBRIDADES

Andressa Suita cogita repetir look do Natal no Réveillon

Andressa Suita usou as redes sociais na segunda-feira (30) para questionar os seguidores sobre seu look de Réveillon. Casada com o cantor Gustavo Lima, a atriz e influenciadora disse que cogita usar o vestido vermelho do Natal para a virada do ano e celebrar a chegada de 2025.

"Usar o vestido do Natal no Ano-Novo. Pode?", questionou. Na sequência, ela lançou uma enquete com as alternativas "sim, lógico que pode" e "não, vermelho no Ano-Novo?".

Madrinha de 2ª filha de Bruna Biancardi já detonou Neymar nas redes

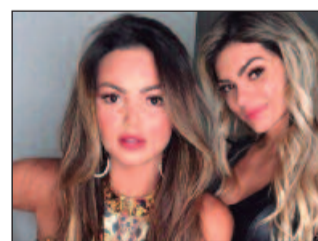
A segunda filha de Neymar e Bruna Biancardi, que está sendo muito aguardada, já tem sua madrinha definida: Bianca Biancardi, irmã de Bruna e tia da bebê. Vale destacar que Bianca e Neymar já tiveram um desentendimento público no passado.

Em junho de 2023, pouco mais de um ano atrás, Bianca

Kelly Key fala sobre convite para BBB 25 ao lado da filha

Kelly Key, 41 anos de idade, quebrou o silêncio sobre a possibilidade de fazer parte do BBB 25 ao lado da filha mais velha, Suzanna Freitas, 24 anos. A cantora se manifestou depois de ter o nome citado em listas de futuros participantes do reality show da TV Globo. Ao abrir uma caixinha de perguntas no Instagram Stories, ela disse que existiu a sondagem.

"Sei que vocês acham que eu estarei lá com a Su na próxima edição, mas não estaremos", dis-



se. "Não vou mentir que até fomos sondadas. Mas eu, assim como nos outros convites que recebi para o BBB, neguei. porque acho que combino mais com assistir e torcer por amigos do que estar lá dentro como participante. Pelo menos, por enquanto", disse.

se pronunciou pela primeira vez sobre a polêmica que envolveu a traição de Neymar, que ganhou grande repercussão na época. A nutricionista, então, escreveu um texto defendendo sua irmã, que estava no centro da controvérsia.

"Para deixar claro, enquanto essa exposição e boche continuarem acontecendo, eu continuarei falando. Sugiro que pare de tratar situações graves com risadinhas. Sei que é difícil enxergar a seriedade da situação, quando não se tem res-

ponsabilidades, compromisso e cuidado com o próximo. Além de ser cercado por gente que o trata como um Deus, aplaudindo as suas cagadas. Um homem que se recusa a ser Homem, se recusa a amadurecer e a assumir culpa pelo o que faz", disse a nutricionista.

Rafaella Santos posta fotos de beijo com Gabigol

Rafaella Santos e Gabigol, ambos de 28 anos, são novamente um casal. A irmã de Neymar compartilhou em seu Instagram, na noite de domingo (29), fotos de beijo com o jogador de futebol, mas apagou logo depois. O tempo que os registros ficaram no ar foi suficiente para que os fãs fizessem os prints viralizarem.

Os rumores da reconciliação já circulavam desde o início de dezembro, após uma viagem ao Japão. Desde então, a influencer já apareceu em alguns vídeos publicados pelo jogador. Gabigol e Rafaella Santos estão juntos em Trancoso, na Bahia, para o Réveillon em Trancoso, na Bahia.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



A energia vibrante de Áries estará em alta! O dia convida você a se conectar com amigos e familiares, mas também a colocar as metas para 2025 no papel. Foque naquilo que te motiva e, à noite, aproveite para brilhar!

TOURO

(21/4 - 20/5)



Para os taurinos, o último dia do ano pede momentos de introspecção. Use o dia para refletir sobre conquistas e planejar seu futuro financeiro. À noite, permita-se um jantar especial ou algo que nutra seu corpo e sua alma.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



O espírito de celebração estará forte para Gêmeos! Aproveite para conversar, compartilhar ideias e relembrar momentos marcantes com pessoas queridas. O dia é perfeito para dar o primeiro passo em projetos que envolvam comunicação.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Cancerianos, este é um dia de conexão emocional profunda. Aproveite para estar com quem realmente importa e valorize o que traz conforto ao seu coração. À noite, lembre-se de manifestar suas intenções para 2025!

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Os leoninos vão esbanjar carisma neste Réveillon! As celebrações serão sua melhor oportunidade para brilhar e inspirar os outros. No entanto, não se esqueça de tirar um momento para pensar nos aprendizados do ano que passou.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Para os virginianos, o dia será de organização e fechamento de ciclos. Que tal aproveitar para arrumar um espaço da casa ou revisar metas? À noite, permita-se relaxar e aproveitar a companhia de pessoas especiais.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



A energia do dia traz harmonia para Libra. Reúna-se com amigos ou parceiros que compartilham dos seus sonhos e comemore suas conquistas. O dia será especialmente positivo para se inspirar e criar metas de equilíbrio para 2025.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Escorpianos, hoje é dia de mergulhar em sua força transformadora. Use a manhã para fazer um balanço interno e à noite celebre intensamente! O universo está pronto para te apoiar em grandes mudanças no próximo ano.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O espírito aventureiro de Sagitário estará em alta! Planeje algo diferente para comemorar a virada e, se possível, conecte-se com a natureza ou com pessoas que ampliem sua visão de mundo.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Capricornianos, este é o seu momento de reflexão! Use o dia para pensar em suas conquistas e no que deseja realizar. À noite, aproveite as celebrações, mas lembre-se de focar naquilo que tem valor para você.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Para Aquário, o dia será de inovação e conexões. O último dia do ano pode trazer ideias inesperadas para projetos futuros. Aproveite para estar entre amigos e compartilhar sua visão única de mundo.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Piscianos, a sensibilidade estará à flor da pele. Hoje é um ótimo dia para fazer uma lista de gratidão e fortalecer seus laços emocionais. À noite, confie na sua intuição e celebre com quem realmente entende sua alma.

Vinhos para celebrar: Dicas de especialista para o fim de ano

Adega Reserva 35

O Brasil apresentou um aumento de mais de 10% no consumo de vinhos no ano de 2024

Renata Ferraz

Com a aproximação das festas de final de ano, as casas se enchem de alegria e as mesas se tornam protagonistas das celebrações. Seja nos encontros familiares ou nas confraternizações entre amigos, uma boa ceia não está completa sem a companhia de uma bebida especial. Entre as opções, o vinho ocupa um lugar de destaque, mas a escolha pode ser desafiadora, se você não conhece a bebida.

Afinal, como agradar a todos os paladares e bolsos? Com tantas variedades de uvas, regiões produtoras e estilos, a tarefa de encontrar o rótulo perfeito pode parecer complexa, mas, com as dicas certas, é possível transformar as celebrações em momentos ainda mais inesquecíveis. O vinho tem se apresentado cada vez mais na mesa dos brasileiros.

Isso porque a Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV) publicou seu relatório anual apontando que em abril de 2024, os brasileiros beberam 11,6% mais vinho em 2023 em comparação com o ano anterior, um reflexo do crescente interesse pelo vinho em ocasiões especiais, como as festas de final de ano. Isso pode ser atribuído a diversos fatores, como mudanças no perfil do consumidor e o aumento da realização de eventos, o que ajuda a explicar o aumento do consumo no Brasil.

Com esses expressivos, o Jornal O Hoje conversou com Gina Facuri, proprietária da adega Reserva 35, para oferecer dicas aos leitores. Com vasta experiência no universo dos vinhos, ela oferece dicas preciosas para harmonizar a be-

bida com as ocasiões festivas e pratos tradicionais, sem pesar no bolso. Reuniões de final de ano geralmente reúnem pessoas com gostos variados, o que torna a escolha do vinho um desafio.

Gina explica que, em eventos com muitas pessoas e paladares diversificados, o ideal é optar por vinhos com taninos macios e pouca influência de barricas. "Rótulos elaborados com uvas como Merlot, Carmenère e Touriga Nacional são excelentes escolhas", afirma.

Essas opções, além de versáteis, harmonizam bem com uma variedade de pratos e oferecem um bom equilíbrio entre sabor e suavidade. Se a ideia é ter um vinho que combine com diferentes pratos e momentos, Gina destaca que o espumante é a melhor opção. "Essa bebida é a mais celebrada e versátil, com gás carbônico e alta acidez que ajudam a limpar o paladar", explica. Além disso, os espumantes têm o poder de trazer um toque festivo à ocasião, sendo ideais tanto para abrir as celebrações quanto para o tradicional brinde de Ano Novo.

Pratos tradicionais como Chester ou frango assado pedem vinhos que complementam a delicadeza das carnes brancas. Gina menciona que um Chardonnay com um toque de tostado ou um Pinot Noir do Novo Mundo são boas escolhas. "Os Chardonnays nacionais e os Pinot Noirs da Nova Zelândia são opções de qualidade excepcional", acrescenta. Esses rótulos destacam as nuances das carnes, criando uma experiência gastronômica harmoniosa.

Por outro lado, se a ceia incluir carnes vermelhas mais pesadas, como costela ou per-



A escolha do vinho certo pode implicar muito na forma de saborear os alimentos

nil, a escolha muda. Para essas carnes, vinhos com taninos elevados e bom corpo são recomendados. Gina sugere uvas como Malbec, Tannat e Cabernet Sauvignon como opções clássicas. Ela também indica os Tempranillos da região de Ribera del Duero, especialmente os produzidos pela vinícola Pesquera, como escolhas fenomenais para harmonizar com pratos intensos.

Para pessoas que são adeptas ao veganismo, também recebem dicas para realizar essa combinação. As ceias vegetarianas também podem ser acompanhadas de excelentes harmonizações. Para pratos como lasanha de vegetais, Gina sugere um vinho branco encorpado elaborado com a uva Semillon, que realça os sabores

dos vegetais sem sobrepôr. Já para risotos de cogumelos, ela recomenda tintos como Merlot e Pinot Noir. "Essas combinações são elegantes e clássicas, além de agradar diversos paladares", comentou.

Se esse final de ano o orçamento está limitado, Gina aponta os vinhos portugueses como destaque. Ela menciona que os rótulos do Alentejo são frutados, têm bom corpo e agradam facilmente, além de oferecerem excelente custo-benefício. "Outra dica para economizar sem abrir mão da qualidade é explorar rótulos menos conhecidos, mas com boas avaliações", sugere.

Vinhos brasileiros também têm seu lugar de destaque entre as recomendações. A especialista ressalta que os espumantes produzidos no Brasil são referência mundial e destaca os brancos de Chardonnay e os tintos da Casa Valduga, especialmente a linha Terroir, com o Cabernet Sauvignon como uma excelente escolha. Com o aumento da valorização do terroir nacional, muitos vinhos brasileiros vêm surpreendendo pela qualidade, tornan-

do-se opções ideais para celebrar as festas.

E se os planos incluem as bebidas para o Ano Novo, os espumantes são indispensáveis. Gina sugere os Brut e Demi-Sec como opções ideais para agradar a diversos paladares, enquanto os Nature, com acidez vibrante e baixa quantidade de açúcar, têm conquistado espaço entre os que preferem uma experiência mais seca. O Brasil, segundo ela, tem se destacado nessa categoria, oferecendo espumantes de bom corpo e alta qualidade. Para os amantes de vinhos mais doces, o Asti, espumante moscatel italiano, é uma excelente escolha, combinando doçura equilibrada e frescor.

Mais do que uma simples bebida, o vinho tem o poder de conectar pessoas, criar memórias e enriquecer experiências à mesa. Com essas dicas, fica mais fácil acertar na escolha do vinho e tornar as festas de final de ano ainda mais especiais. Afinal, celebrar é também brindar com as melhores companhias e, claro, com as melhores harmonizações. **(Especial para O Hoje)**

CINEMA

Divulgação

ESTREIAS

Mufasa: O Rei Leão (Musafá: The Lion King, 2024, EUA) Duração: 1h 58 min. Direção: Barry Jenkins. Elenco: Aaron Pierre, Kelvin Harrison Jr., Seth Rogen. Gênero: Animação, aventura, drama, comédia, musical. Cinemark Flamboyant: 12:00, 13:00, 14:50, 15:50, 17:40, 18:40, 20:30, 21:30. Cinemark Passeio das Águas: 12:00, 12:40, 14:50, 15:30, 17:40, 18:20, 20:30, 21:10. Kinoplex Goiânia: 13h, 13:30, 14h, 15h30, 16h, 16:30, 18h, 18:30, 19h, 20h30, 21:00, 21:30. Cineflix Aparecida: 14:00, 14:30, 15:00, 16:30, 17:00, 18:30, 19:00, 19:30, 21:00, 21:30. Moviecom Buriti: 16:50, 17:45, 19:20, 20:10, 21:45. Cinex Oscar Niemeyer: 14h, 16:20, 18h40, 21h.

Sonic 3 - O Filme (Sonic The Hedgehog 3, 2024) Duração: 1h 49 min. Direção: Jeff Fowler. Elenco: Ben Schwartz, Idris Elba, Colleen O'Shaughnessey. Gênero: Aventura, Animação. Cinemark Flamboyant: 16h20, 17h20, 19h. Cinemark Passeio das Águas: 15h00, 16h20, 17h30, 19h00, 20h15. Kinoplex Goiânia: 15h00, 17h30.

O Auto da Compadecida 2



Em O Auto da Compadecida 2 - João Grilo e Chicó retornam 25 anos depois da sua última aventura

(2021,BRA) Duração: 1h 54min. Direção: Guel Arraes, Flavia Lacerda. Elenco: Matheus Nachtergaele, Selton Mello, Luis Miranda. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant:17h30, 18h30, 20h30, 21h20. Cinemark Passeio das Águas:17h20, 18h30, 20h00, 21h20. Kinoplex Goiânia:16h30, 18h00, 19h00, 21h30. Cineflix Aparecida:16h50, 19h20, 21h50. Moviecom Buriti:17h10, 19h30, 21h50.

EM CARTAZ

Kraven - O Caçador (Kraven The Hunter, 2024, EUA) Duração: 2h 07min. Direção: J.C. Chandor. Elenco: Aaron Taylor-Johnson, Russell Crowe, Fantasia. Gênero: Ação, Fantasia. Cinemark Flamboyant: 16h10, 19h10. Cinemark Passeio das Águas: 11h40, 14h30, 17h50, 21h. Kinoplex Goiânia: 17h40, 15h. Cineflix Aparecida: 16h00, 18h50, 22h00. Moviecom Buriti: 16:20, 19:00, 21:40.

Moana 2 (Moana 2, 2024, EUA) Duração: 1h 40min. Direção: David G. Elenco: Any Gabrielly, Aulí'i Cravalho, Saulo Vasconcelos. Gênero: Aventura, Animação, Família. Cinemark Flamboyant: 12h10, 13h00, 13h45, 14h30, 15h20, 16h40, 17h30, 18h10, 18h40, 19h10, 20h15, 21h20. Cinemark Passeio das Águas: 11h, 11h40, 12h30, 13h20, 14h10, 15h50, 18h10, 18h50, 20h45. Kinoplex Goiânia:13h, 13h40, 15h50, 18h10, 20h20. Cineflix Aparecida:

14h10, 16h50, 18h30, 20h40. Moviecom Buriti: 16:10, 17:10, 18:15, 19:15, 19:45, 20:20, 21:20. Cinex Oscar Niemeyer: 15h, 17h, 19h, 21h.

Wicked (Wicked, 2024, EUA) Duração: 2h 41min. Direção: Jon M. Chu. Elenco: Ariana Grande, Cynthia Erivo, Jonathan Bailey. Gênero: Fantasia, Comédia Musical. Kinoplex Goiânia: 20h20.

Gladiador 2 (Gladiator II, 2024, EUA) Duração: 2h 28min. Direção: Ridley Scott. Elenco: Paul Mescal, Pedro Pascal, Connie Nielsen. Gênero: drama, ação. Cinemark Passeio das Águas: 21h30. Kinoplex Goiânia: 20h50. Moviecom Buriti: 16h50.

Ainda estou aqui (Ainda estou aqui, 2024, Brasil) duração: 2h17min. Direção: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Fernanda Montenegro, Selton Mello. Gênero: Drama, Suspense. Cinemark Flamboyant: 18h20, 21h15. Kinoplex Goiânia: 15h10, 18h. Cineflix Aparecida: 21h40. Moviecom Buriti: 16h10, 18h50. Quando a Morte Sussurra 2 (2024, EUA) Duração: 1h 50 min. Direção: Taweevat Wantaha. Elenco: Nadech Kugimiya, Denise Jelilcha Kappun. Gênero: Terror/Sobrenatural. Moviecom Buriti: 21:50.

Negócios



Fotos: Canva

Pequenos negócios têm até hoje, 31 de dezembro, para renegociar dívidas com descontos de até 95% pelo programa Desenrola Pequenos Negócios

Inadimplência atinge recorde com 7 mi de empresas endividadadas

Mais de 32% das empresas brasileiras estão inadimplentes, com dívidas que somam R\$ 156,1 bilhões. O comércio e os serviços são os setores mais afetados

Herbert Alencar

Em outubro de 2024, o Brasil registrou um marco preocupante na economia: o número de empresas inadimplentes atingiu 7 milhões, de acordo com o Indicador de Inadimplência das Empresas da Serasa Experian. Esse total representa 32,3% de todas as companhias em operação no país, evidenciando o impacto da atual conjuntura econômica sobre o setor empresarial. Somadas, as dívidas dessas empresas alcançaram R\$ 156,1 bilhões, e cada CNPJ possuía, em média, 7,4 contas em atraso.

O levantamento reflete uma combinação de fatores econômicos adversos, como a alta taxa de juros, que encarece o crédito, a inflação, que eleva os custos operacionais e comprime a margem de lucro. Esse cenário tem colocado empresas de diferentes portes e setores sob intensa pressão financeira.



Contexto econômico desfavorável

A inadimplência empresarial está diretamente associada ao ambiente macroeconômico. Em 2024, o Brasil continuará enfrentando desafios como a desaceleração do consumo interno e os elevados custos de financiamento, decorrentes de uma política monetária ainda restritiva. A taxa básica de juros (Selic), atualmente em 12,75% ao ano, tem limitado a capacidade das empresas,

especialmente as de pequeno e médio porte, de buscar crédito para quitar dívidas ou investir na manutenção de suas operações.

A inflação, embora em desaceleração, ainda impacta setores como comércio e serviços, que dependem da capacidade de consumo das famílias. O aumento dos custos de energia elétrica, combustíveis e insumos básicos também agravou a situação, dificultando a recuperação financeira de muitas empresas.

Setores mais impactados

Entre os setores mais afetados pela inadimplência estão o comércio e os serviços, que juntos concentram a maior parte das dívidas empresariais em atraso. Esses segmentos enfrentam retração na demanda, além de desafios relacionados à concorrência acirrada e à pressão de custos. No caso do setor industrial, os efeitos são mais intensos em empresas de menor porte, que dependem de financiamentos para sustentar suas operações.

Regionalmente, o Sudeste lidera em número de empresas inadimplentes, com destaque para o estado de São Paulo, que concentra o maior volume de dívidas em números absolutos. No entanto, a inadimplência é uma realidade em todas as regiões do país, com impacto significativo também no Nordeste e Centro-Oeste.

Pequenos negócios

Em meio ao aumento da inadimplência, os pequenos negócios têm até hoje, terça-feira (31/12), para renegociar suas dívidas bancárias por meio do programa Desenrola Pequenos Negócios, que oferece descontos que podem chegar a 95%. Desde o lançamento, o programa já renegociou aproximadamente R\$ 6 bilhões em dívidas, ajudando a aliviar a situação financeira de milhares de empresas.

Essa iniciativa busca facilitar a regularização de CNPJs em atraso, permitindo que pequenos empresários recuperem acesso ao crédito e reorganizem suas operações financeiras. As renegociações incluem condições especiais oferecidas por instituições bancárias, tornando-se uma das principais estratégias para mitigar o impacto da individualização no segmento.

Reflexos econômicos

A crescente inadimplência empresarial traz consequências negativas para toda a economia. Empresas divididas enfrentam frequentemente dificuldades para manter empregos e cumprir com suas obrigações fiscais, o que, por sua vez, afeta o mercado de trabalho e reduz a arrecadação de impostos. Além disso, a restrição ao crédito, agravada pela inadimplência, cria um ciclo vicioso que prejudica a recuperação econômica.

O cenário também afeta credores, como bancos e fornecedores, que enfrentam maior risco de inadimplência em suas operações. A necessidade de provisões para perdas afeta os lucros das instituições financeiras, enquanto os fornecedores sofrem menos com a falta de pagamentos que comprometem sua própria saúde financeira. **(Especial para O Hoje)**





GESSO HONORIO LTDA CNPJ 25.448.061/0001-47, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Habitação e Planejamento Urbano de Anápolis-Goiás, a Licença Ambiental de Funcionamento (LF), para atividade 47.44-0-05 - Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente. No Rua R2 02, S/N, Vila Santa Isabel, CEP 75083400, Anápolis/GO com data de validade até 26/11/2028 Não foi determinado estudo de impacto ambiental. 33041

MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS - GO
AVISO DE SUSPENSÃO "SINE DIE" DE EDITAL - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 139/2024
O MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS, Estado de Goiás, por meio do Agente de Contratação (Pregoeiro) e Equipe de Apoio, tornam público para o conhecimento de todos os interessados a SUSPENSÃO "SINE DIE" do certame em epígrafe, que aconterá no dia 30 de dezembro de 2024, às 09h00min, no sítio eletrônico: http://bnc.org.br/, visando a Registro de Preços para Contratação de Empresa para Prestação de Serviços de Software, para atender as necessidades dos Fundos e Secretarias Municipais de Quirinópolis-GO, conforme especificações e quantidades estabelecidas no Termo de Referência - Anexo, do Edital. A suspensão tem como finalidade a revalidação e adequação do Edital e Anexos do Pregão Eletrônico nº 139/2024. Os interessados poderão acompanhar o regular andamento do presente certame nos seguintes endereços eletrônicos: http://www.quirinopolis.go.gov.br e http://bnc.org.br/. Quirinópolis - GO, 27 de dezembro de 2024. MAURO FERNANDO MARTINS FERREIRA BAILAO Agente de Contratação (Pregoeiro) 32022-68

SOLUÇÃO SERVIÇOS DE ENTREGAS LTDA
Aviso de Recolhimento de Licença de Operação
Torna público que recebeu do Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental - IBRAN/DF, a Licença de Operação - SEI - GOB nº 928/2024, para a atividade de Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos - TRCP, na Q O S 1 Rua 212, s/n, Lote 19 EDIF CONNECT TOWER ANDAR 11 SALA 1112, AREAL (AGUAS CLARAS), Brasília - DF, processo n. 00391.00011333/2024-07 - SOLUÇÃO SERVIÇOS DE ENTREGAS LTDA. 33040

VAGAS DE EMPREGO DO SINE GOIÁS
O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversos níveis. Interessados compareçam nos locais de atendimento do SINE em Goiânia e Região Metropolitana, atendendo nas Unidades Vaga Vaga ou em outras posturas, munidos de carteira de trabalho, documento pessoal e comprovante de residência.
VAGAS
Custodiante de máquinas industriais
Enfermeiro - Para atuar em centro cirúrgico e centro de materiais e esterilização.
Manicure - Que tenha prática em unhas de gel e que saiba desenhá-las.
Mecânico de automóvel - Para trabalhar em autorizado de ar condicionado ômnibus, ônibus e pesqueiros como controlador técnico.
Motociclista de caminhão - CNH - D ou E, para trabalhar em obra de infraestrutura fora de Goiânia.
Vendedor interno - para trabalhar em empresas de móveis planejados.
Vendedor praça - para trabalhar em vitrines. Conhecimento em vendas.
Auxiliar de produção farmacêutica - Vaga exclusiva para PCO
HTTP://sineemprego.mg.gov.br
SINE GOIÁS
Local de Atendimento
Rua Vitor Vilela, Shopping Park das Águas
Av. Piratininga, nº 550 - Fátima - Goiânia - GO - 74977-200
- Rua NITE Mais emprego

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
LOCALIZA IMÓVEIS LTDA., CNPJ: 03.306.164/0001-30, e JARDIM BOU-GAINVILLE SFE LTDA., CNPJ: 26.041.742/0001-59, sediadas na Avenida dos Alpes, Nº 1441, Quadra 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, estabelecida à Avenida dos Alpes, nº 1.441, Quadra 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, notifica nos termos da lei e do contrato, os inadimplentes a seguir descritos com seus respectivos lotes, para pagarem sua quota no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de rescisão contratual pela cláusula resolutiva expressamente prevista. Informamos ainda que, rescindido o contrato, estarão disponíveis as quantias pagas para restituição, ou indenização de eventuais benfiteiros, conforme prevê a lei e o contrato.

Table with columns: Promissário Comprador, CPF, Contrato, Qd, Lt. Lists names and identification numbers of property owners.

Table with columns: Promissário Comprador, CPF, Contrato, Qd, Lt. Lists names and identification numbers of property owners.

Table with columns: Promissário Comprador, CPF, Contrato, Qd, Lt. Lists names and identification numbers of property owners.

Table with columns: Promissário Comprador, CPF, Contrato, Qd, Lt. Lists names and identification numbers of property owners.

Table with columns: Promissário Comprador, CPF, Contrato, Qd, Lt. Lists names and identification numbers of property owners.

Table with columns: Promissário Comprador, CPF, Contrato, Qd, Lt. Lists names and identification numbers of property owners.

Table with columns: Promissário Comprador, CPF, Contrato, Qd, Lt. Lists names and identification numbers of property owners.

Table with columns: Promissário Comprador, CPF, Contrato, Qd, Lt. Lists names and identification numbers of property owners.

Table with columns: Promissário Comprador, CPF, Contrato, Qd, Lt. Lists names and identification numbers of property owners.

Table with columns: Promissário Comprador, CPF, Contrato, Qd, Lt. Lists names and identification numbers of property owners.

Table with columns: Promissário Comprador, CPF, Contrato, Qd, Lt. Lists names and identification numbers of property owners.

Table with columns: Promissário Comprador, CPF, Contrato, Qd, Lt. Lists names and identification numbers of property owners.

Table with columns: Promissário Comprador, CPF, Contrato, Qd, Lt. Lists names and identification numbers of property owners.

Licitmais Brasil
Quer realmente ficar sabendo de todas as licitações de seu interesse no estado de Goiás e outros estados?
Conheça nosso Gerenciador de Licitações e receba sua cotação pelo período de 10 dias. Captações em todas as fontes, tais como: Jornais de grande circulação, Diários Oficiais.
Associação Goiana dos municípios, Diários dos municípios, compressas, Licitações e muito mais.
0800 887 0450; - WhatsApp: 62-9-9842-2521
comercial@licitmais.com.br | www.licitmaisbrasil.com.br

bradesco EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE CASA - TRINDADE/GO
Sergio Vila Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1ª ou 2ª) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infratrazidas, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitassleiloeiro.com.br. Localização do imóvel: Trindade/GO, Lotamento Jd. Deolores, Rua 18 (L1, 18 da quad. 18). Condomínio Residencial KSI, Casa 01, Áreas priv.: terr. 124,04m² e constr. 82,00m², Matr. 83.405 do RI local. Obs.: Consta Ação de Tutela Antecipada Antecedente, processo nº 6140529-42.2024.8.09.0149, em trâmite na 2ª Vara Cível e Ambiental de Trindade/GO. O Vendedor responde pelo resultado da ação, de acordo com os critérios e limites estabelecidos nas "Condições de Venda dos Imóveis" constantes do edital. Ocupada. (AF). 1ª Leilão: 13/01/2025, a partir das 10h00. Lance mínimo: R\$ 320.283,75. 2ª Leilão: 16/01/2025, a partir das 10h00. Lance mínimo: R\$ 227.364,41 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ e www.FREITASLEILOIRO.com.br

bradesco zuk LEILÃO DE IMÓVEL - FAINA/GO
Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeiro Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1ª ou 2ª) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infratrazidas, na forma da Lei 9.514/97. Localização do imóvel: Faina/GO, Jardim Maracanã, Avenida Dr. Brasil Galvão, s/nº, Imóvel Comercial/Residencial (Lote 08 da Quadra C), Áreas totais: terr.: 362,50m² e constr.: 184,66m², Matr. 4.981 do RI local. Obs.: Caberá ao arrematante, providenciar às suas expensas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do logradouro, averbações de demolição/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, bem como eventual adequação de uso residencial/comercial, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. Ocupada. (AF). 1ª Leilão: 15/01/2025, às 11:00 h. Lance mínimo: R\$ 371.000,00. 2ª Leilão: 17/01/2025, às 11:00 h. Lance mínimo: R\$ 366.028,06 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela internet, através do site www.portalzuk.com.br. Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017. Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

barreto LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Leilão de Alienação Fiduciária - Credor Fiduciário: COOPERATIVA DE CREDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DO PLANALTO CENTRAL - SICREDI PLANALTO CENTRAL. Devedores fiduciários: MARCOS LAUREANO NOGUEIRA FILHO e GABRIELA REGINA SANTOS NOGUEIRA - LOTE 1 - MATRÍCULA Nº 82.811 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE CATÁLOGO (GO) e seu conjunto imóvel: UMA GLEBA DE TERRAS, situada na FAZENDA TAMBIOGO, neste município, com área de 27.6863 hectares e perímetro de 2.919,27m. TÍTULO AQUISITIVO: Registrado sob nº R.1-49.812, neste Livro, conforme matrícula anexa ao portal. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a averbada no RI, correrão por conta do(a) comprador(a). Eventuais débitos junto a Prefeitura Municipal e ou Receita Federal à título de IPTU/ITR e outras despesas, correrão por conta do adquirente. Imóvel Ocupado (AF). 1ª Leilão no dia 06/01/2025, às 11:00 horas de Brasília, à Rua Augusto Leite Figueiredo, 80, Jardim Bela Vista em Campo Grande/MS, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 1.324.998,78 (um milhão, trezentos e vinte e quatro mil, novecentos e noventa e sete reais e setenta e oito centavos). 2ª Leilão dia 07/01/2025, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 859.271,70 (oitocentos e cinquenta e nove mil, duzentos e setenta e um reais e setenta centavos). O arrematante presente pagará no ato o preço e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciário, no caso de exercício de preferência. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1933, que regula a prática de Leilão Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeiro Oficial: Bruno Barreto Sanchez - JUCEMS 037. Para mais informações: (67) 3204-2574 ou www.barretoleiloes.com.br 33040







bradesco zuk LEILÃO DE CASA - TRINDADE/GO
Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeiro Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1ª ou 2ª) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infratrazidas, na forma da Lei 9.514/97. Localização do imóvel: Trindade/GO, Setor Maxya, Rua Rio Verde, s/nº, Casa nº 01 (Parte do Lote 10-A da Quadra 29), Condomínio Residencial M Reis, Áreas totais: terreno: 220,74m², e constr.: 151,79m², Matr. 84.148 do RI local. Obs.: Caberá ao arrematante, providenciar às suas expensas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do logradouro, averbações de demolição/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. Ocupada. (AF). 1ª Leilão: 15/01/2025, às 11:00 h. Lance mínimo: R\$ 456.263,59. 2ª Leilão: 17/01/2025, às 11:00 h. Lance mínimo: R\$ 285.497,28 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela internet, através do site www.portalzuk.com.br. Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017. Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

bradesco zuk LEILÃO DE APARTAMENTO - GOIÂNIA/GO
Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeiro Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1ª ou 2ª) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infratrazidas, na forma da Lei 9.514/97. Localização do imóvel: Goiânia/GO, Setor Oeste, Rua 8, nº 695, Apartamento nº 501 (Tipo A), Edifício Guairá, e Box de garagem nº 23. Áreas totais: priv.: 54,34m² (apto) e 12,50m² (vaga), e área total: 87,066m² (apto) e 16,27m² (vaga). Matr. 77.692 e 77.729 do 1º RI local. Obs.: Consta gravada na Av. 18-77.692 e na Av. 16-77.729, Existência de Ação, Processo nº 5007813-86.2020.8.13.0702, cuja baixa/regularização ficará a cargo do arrematante. Caberá ao arrematante, providenciar às suas expensas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do logradouro, averbações de demolição/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. Ocupada. (AF). 1ª Leilão: 15/01/2025, às 11:00 h. Lance mínimo: R\$ 426.892,40. 2ª Leilão: 17/01/2025, às 11:00 h. Lance mínimo: R\$ 146.400,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela internet, através do site www.zukerman.com.br. Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017. Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

ESTEJA EM PRIMEIRA MÃO
Fazendo parte de um dos veículos mais respeitados e engajados da região. Dê o próximo passo para potencializar sua marca e se conectar com seu público-alvo.
ANUNCIE CONOSCO!
GRUPO O HOJE
TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ
O HOJE | O HOJE-com
FOXUS MÍDIA
O HOJE NEWS
MANDAVÊ
GURIO
DESCUBRA



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

-  20 anos de história
-  31,5 mi de impressões nas redes sociais
-  18 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais
-  Abrangência em todos os municípios goianos
-  Impresso e digital com acesso livre
-  Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/AE

Inscrições começam no dia 29 de janeiro de 2025; processo seletivo inclui provas objetivas, discursivas e avaliação de pontos

AEB abre concurso com negociação de até R\$ 10,8 mil

O edital oferece 30 vagas para profissionais de nível superior, com atuação em Brasília, Alcântara, Natal e São José dos Campos

Herbert Alencar

A Agência Espacial Brasileira (AEB) anunciou a realização de um concurso público para o preenchimento de 30 vagas imediatas, além da formação de cadastro reserva, destinado a profissionais de nível superior. As variações variam de R\$ 6.662,68 a R\$ 10.823,89, incluindo gratificações e retribuição por titulação.

As oportunidades abrangem áreas estratégicas e oferecem a chance de atuação em quatro cidades: Brasília (DF), Alcântara (MA), Natal (RN) e São José dos Campos (SP). A carga horária semanal será de 40 horas.

Distribuição de vagas

As oportunidades divididas estão entre as seguintes especialidades:

Analista em Ciência e Tecnologia - Cooperação Internacional : 1 vaga;

Analista em Ciência e Tecnologia - Qualquer Área de



Formação : 14 vagas;

Tecnologista Júnior - Desenvolvimento Tecnológico : 13 vagas;

Tecnologista Júnior - Tecnologia da Informação : 2 vagas.

Inscrições e taxas

As inscrições poderão ser realizadas no site do Cebraspe, banca organizadora do certame, a partir das 10h do dia 29 de janeiro até as 18h de 19

de fevereiro de 2025 (horário de Brasília). A taxa de inscrição foi incluída em R\$ 100,00, mas os candidatos que se enquadrarem nos critérios descritos no edital poderão solicitar autorização durante o período de inscrição.

Etapas de seleção

O processo seletivo contará com três etapas:

Provas objetivas – com ques-

tões de conhecimentos básicos e específicos, previstas para o dia 13 de abril de 2025;

Prova discursiva – realizada no mesmo dia das provas objetivas;

Avaliação de diplomas – que analisará a formação acadêmica e a experiência profissional dos candidatos.

As provas objetivas e discursivas serão aplicadas em todas as capitais brasileiras,

e os candidatos deverão consultar o edital para obter mais detalhes sobre os locais de aplicação.

Remuneração e benefícios

A variação de acordo com a carga e titulação do candidato, indo de R\$ 6.662,68 a R\$ 10.823,89. Além disso, os aprovados terão direito a benefícios e gratificações compatíveis com a carreira pública federal.

Validade e prorrogação

O concurso terá validade de um ano, podendo ser prorrogado por igual período, conforme necessidades da AEB.

Com a concorrência acirrada, é fundamental que os candidatos se organizem com antecedência. O conteúdo programático inclui temas específicos de cada área, além de tópicos comuns como Língua Portuguesa, Raciocínio Lógico e Legislação. A leitura atenta do edital é essencial para evitar erros no momento da inscrição e na preparação para as provas.

Mais informações

O edital completo está disponível no site oficial do Cebraspe. As provas representam uma excelente oportunidade para quem deseja ingressar na carreira pública e contribuir com o avanço da ciência e tecnologia no Brasil. **(Especial para O Hoje)**

